AS FINANÇAS DE NITERÓI
PAGINA 10

PLANO CONTRA A TUBERCULOSE
PAGINA 3

AUMENTO DE 25% NOS ARTIGOS IMPORTADOS
PAGINA 5

PIRILO NO TRIBUNAL
PAGINA 8

Edição de Hoje:
10 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

QUARTA-FEIRA
23 DE ABRIL
1947

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N. 17 — N.º 5.772

REFORMA AGRARIA POR ETAPAS -- PROPÕE O DEP. NESTOR DUARTE

Quarenta Dias de Govêrno Ademar

J. E. DE MACEDO SOARES

O govêrno Ademar conta poucos dias mais de um mês decorrido. Pois nêsse breve tempo, já deu prova do que vale e do que promete. Tal govêrno é verdadeiramente, um sintoma, um sinal grave e ameaçador. Mostra o grau de decomposição moral de uma sociedade que não pode resistir às primeiras dificuldades materiais sérias que a assoberbam — entretanto insuperaveis com os recursos e esforços dos govêrnos internos, por serem de ordem mundial, decorrentes de destruições e mutilações produzidas pela guerra. A incompreensão popular foi, propositadamente, confundida para os efeitos da demagogia, servindo, ao mesmo tempo, inconscientemente, a outros fins mais largos e profundos, que estão no plano internacional e consistem na destruição do nosso tradicional sistêma de vida em benefício da desmarcada ambição de domínio político e econômico de uma potência estrangeira.

O fenômeno Ademar é, assim, o processo de toda uma sociedade política, à qual faltaram resistências morais, desprendimentos pessoais e espírito de luta para se defender de males conhecidos e aproveitadores mais conhecidos ainda.

Já agora, convém fixar o ponto de referência de que necessita a opinião nacional para julgar os acontecimentos paulistas, à fim de prevenir-se da contaminação que será inevitavel, continuando a compatibilidade geral com Ademar e suas atitudes politicas. Não haverá excessiva severidade nesse julgamento de Ademar, nem descabimento na qualificação mais amarga que se lhe possa aplicar, porque suas malignidades não são duas nem três, porém, legião.

O govêrno Ademar começou moralmente na raivosa calúnia que moveu contra o seu antecessor. Trezentos e cinquenta mil sacos de farinha tinham sido escamoteados pela Interventoria. Viu-se logo a inanidade da calúnia que não durou meia hora. A farinha estava nos seus depósitos sob garantias bancárias. Quase simultaneamente, irrompeu o alarma das vinte mil nomeações no ano e meses do último govêrno interventorial em São Paulo. Verificou-se, logo, que as nomeações não chegaram a mil, número absolutamente normal na movimentação administrativa paulista. Mais de vinte mil foram os atos concernentes à estruturação dos quadros do funcionalismo do Estado, grande serviço prestado pela Interventoria, não somente à normalização orçamentária e à organização das carreiras oficiais, como também, ao próprio pessoal empregado que se viu rodeado de garantias definitivas.

Ademar caluniou em vão porque se tratava de um alvo inatingivel por sua tradicional probidade, competência e espírito público. Então, Ademar entrou a mentir, mudando de instrumento, da calúnia para a invencionice.

Mentiu Ademar, afirmando no rádio que ia inaugurar a via Anchieta no dia do seu aniversário não somente porque foi o seu construtor, como porque, graças a vinte mil homens por êle mobilizados, concluiu-se a obra. Tudo mentira. Não foi êle quem construiu o novo caminho do mar. O projeto e os estudos vieram do govêrno do sr. Armando de Sales; Ademar despendeu na obra menos de 20 mil contos nos dois anos de Interventoria. Já o sr. Fernando Costa aplicou-lhe 102 mil contos e o último interventor mais de 50 mil, deixando a via, descendente que se inaugurou, quase completamente terminada, faltando apenas oito dias de sol para concluir a pavimentação.

Caluniador, mentiroso, agora ignorante crasso. O último interventor fundou, no quadro da Universidade de São Paulo, o Instituto de Oceanografia, o primeiro a se instalar no país. Confiou sua organização cientifica a um mestre de nomeada universal, o prof. Wladimir Bernard. Pois Ademar, movido pela avidez de cargos, excitada na sua ignorância, decretou a extinção do Instituto alegando a inviolabilidade dos segredos da nossa costa, cujos "segredos" vêm sendo felizmente cartografados por beneméritos serviços hidrográficos desde o almirante francês Roussin, o almirante Monchez, os técnicos do Almirantado Britânico até os nossos admiraveis navegadores, cujos trabalhos estão à venda na antiga Livraria Alves.

Mentiras, calúnias e ignorâncias de Ademar para se exaltar, denegrindo o seu antecessor. Poderemos arrolar com igual facilidade no mês e dias do govêrno Ademar: imoralidades administrativas, falsidades politicas, indignidades pessoais. Êsse serviço de limpeza pública não é agradavel de se fazer, mas compete iniludivelmente à imprensa que serve o país, alertando-o, esclarecendo-o e animando-o.

Molotov

Alta do Café nos E. Unidos

Esperanças de Restabelecimento da Posição do Produto Brasileiro

O ministro da Fazenda recebeu ontem a visita do representante da Federação das Associações Rurais de S. Paulo, sr. Salvio Pacheco de Miranda Prado, a quem fez um relato circunstanciado sobre as medidas adotadas pelo Ministerio no tocante á defesa do café. Segundo informou o ministro, essas medidas tiveram como efeito imediato uma alta de Cr$ 0,90 no mercado norte-americano, esperando-se que dentro em breve se restabeleça a posição do produto brasileiro nos Estados Unidos.

Molotov Acusa os EE. UU.

Não Cumpriram o Acordo de Moscou Sobre a Coréia — Estabilizar a Situação Economica

MOSCOU, 22 (U. P.) — Molotov acusou o governo americano de violar o Acordo de Moscou sobre a Coréia, mas concordou no imediato reinicio dos esforços para unir o país sob um governo constitucional.

Em carta a Marshall, Molotov sugeriu que a comissão americano-sovietica da Coréia se reuna a 20 de maio, em Seoul. Propós que os governos sovietico e americano passem em revista os esforços da comissão para unificar a Coréia, realizados em julho e agosto passados.

A nota sovietica foi uma resposta á nota de Marshall de 8 de abril, em que o secretario de Estado advertia que os Estados Unidos se empenhariam unilateralmente em estabilizar o governo e a situação economica da Coréia meridional, se os russos deixassem de aceitar as propostas sobre novas negociações a respeito da unificação das duas zonas.

Marshall atribuiu aos russos a falta de progresso para a independencia da Coréia.

(Conclue na 5a Pag.)

Truman

Aprovadó o Plano Truman

Será Remetido á Camara — Por 67 Contra 23 Votos

WASHINGTON, 22 (U.P.) — O Senado aprovou o projeto de lei de Truman de ajuda á Grecia e á Turquia, depois do senador Vandenberg declarar que estava em jogo a segurança dos Estados Unidos.

Com essa votação, o plano de Truman passou metade do processo legislativo que se requer para que possa ser convertido em lei. Agora o projeto será encaminhado a Camara de Representantes,

(Conclue na 5a Pag.)

Projeto de Lei Apresentado à Câmara

Incremento da Produção Alimentar — Criação de "Campos de Povoação"

Despedindo-se da Camara dos Deputados, eis que, em breve, irá ocupar a Secretaria da Agricultura do governo da Baia, o representante Nestor Duarte apresentou e justificou, ontem da tribuna, o projeto de sua autoria, o qual denominou — "lei preliminar da reforma agraria".

Este projeto de lei, salientou o orador, "pretende incrementar o aumento imediato da produção alimentar do país, pelo estabelecimento decisivo da lavoura de subsistencia em certa porção de terras, que lhe forem proprias, das propriedades agricolas da nação, e abre o caminho para inicio de execução do plano de divisão e ocupação pelo maior numero de agricultores, das terras cultivaveis".

Ao lado da importancia que este projeto atribui á lavoura de subsistencia, junta-se outro proposito, "bem saliente em economia social", de estabelecer e resguardar a pequena propriedade.

PROJETO

Eis o projeto de reforma agraria do deputado Nestor Duarte:

Art. 1.º — É condição para a plena propriedade particular da terra agricola, assim, alem do justo titulo, na forma do direito comun, a produtividade indispensavel ao seu destino economico.

Art. 2.º — Considera-se produtividade a que assegura remuneração do valor do capital da terra e o de sua exploração, ren-

(Conclue na 5a Pag.)

Sr. Nestor Duarte

ACABOU-SE A EDUCAÇÃO FÍSICA

Singular Ordem de Serviço Entrou Ontem em Vigor

Entrou em vigor, ontem, a seguinte Ordem de Serviço do diretor substituto da Divisão de Educação Fisica do Ministerio de Educação:

"Considerando que alguns inspetores demonstraram desinteresse pelo serviço e estão criando dificuldades no desenvolvimento dos trabalhos de inspeção, resolvo: 1.º) Que seja suspenso a partir de 22 de abril de 1947 o serviço externo, isto é, fica suspenso o serviço de fiscalização e orientação aos exerci-

(Conclue na 5a Pag.)

Surpreendido o Governador Cearense Com a Demissão de Seus Auxiliares

Compõe Outro Secretariado o Substituto, Por Dias, do Governador Faustino Albuquerque — Ausentando-se do Estado, Para Avistar-se Com o Presidente da Republica, o Chefe do Executivo Cearense Soube do Fato Pelos Telegramas

Encontra-se nesta capital o desembargador Faustino de Albuquerque, governador do Estado do Ceará. O chefe do Executivo cearense veio ao Rio, a fim de avistar-se com o presidente da Republica, com quem tratará de assuntos ligados ao seu programa de governo.

PROBLEMAS ADMINISTRATIVOS DO CEARA'

Diante dos rumores de que se anunciava uma crise politica no Ceará, procuramos ouvir, na tarde de ontem, o desembargador Faustino de Albuquerque, no Hotel Serrador, onde se encontra hospedado. A' nossa primeira pergunta, respondeu o governador cearense:

— A minha viagem tem um carater puramente administrativo. Devo ser recebido, amanhã, pelo general Dutra, a fim de tratar com s. excia. de varios assuntos de interesse do meu Estado. Desta forma, tratarei da conclusão das obras do Porto, do Hospital de Tuberculosos, de Serviços de Educação e Saude, assistencia social, reforma penitenciaria, desenvolvimento agro-pecuario e outros assuntos.

PEDIU LICENÇA A' ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

A conversa foi, aos poucos, desviada para o terreno politico, tendo o desembargador Faustino de Albuquerque declarado:

— A respeito da possibilidade do meu afastamento do Estado, houve uma divergencia de interpretação de lei. Consultei o Tribunal Supe-

(Conclue na 5a Pag.)

Gen. Morinigo

Morinigo Aceita a Intervenção do Itamaratí Sob Condição

Coincide Esse Desejo, Com a Ofensiva dos Rebeldes — Choques Nas Zonas do Chaco

BUENOS AIRES, 22 (De Leopoldo Yeannoteguy, correspondente da U.P.) — A noticia procedente da capital paraguaia, segundo a qual o governo do general Morinigo aceitou a mediação que o Brasil lhe ofereceu por intermedio do embaixador brasileiro em Assunção, coincidiu com a informação procedente de Posadas dizendo que os rebeldes paraguaios deram inicio a uma ofensiva geral contra as tropas legalistas. No comunicado numero 31, em que os rebeldes anunciam sua ofensiva, acrescentam que capturaram as localidades de San Pedro, no Chaco Boreal, e Potrero, Novillo e Mercado Loma, situadas nas cercanias da colonia denominada Nova Germania.

Noticias procedentes de Assunção tambem informam a respeito dessa ofensiva porém dizem apenas que o comando rebelde anunciou que suas tropas ocuparam a localidade de "Potreros Naranja", nas cercanias da colonia Nova Germania, 15 quilometros ao sul de Concepção. Acrescentavam que as forças inimigas foram obrigadas a recuar. O mesmo comunicado anunciou que as patrulhas entraram em choque na zona do Chaco. Se bem que a informação não especifique — diz a noticia de Assunção — o lugar do encontro, destaca-se que pela primeira vez, desde o inicio da revolução, fala-se em encontros no territorio do Chaco Boreal.

Tanto as noticias procedentes de Posadas como de Assunção dão a impressão de que teve inicio uma ação de

(Conclue na 5a Pag.)

REVOLUÇÃO BRANCA DA UDN NAS NORMAS DE ATUAÇÃO PARLAMENTAR

RESOLUÇÕES DA REUNIÃO DE ONTEM: UNIDADE PARTIDARIA EM TERMOS DE AÇÃO E EXPANSÃO — SUJEITA À COMISSÃO CENTRAL TODOS OS PROJETOS DE IMPORTANCIA—"BRAIN-TRUST" UDENISTA, COM A COLABORAÇÃO DE TODOS OS ESPECIALISTAS

Presidida pelo senador José Americo de Almeida, presidente da Comissão Executiva da UDN, realizou-se ontem a reunião das bancadas udenistas da Camara e do Senado.

A reunião, a que se deu o carater de um plenario intimo do partido, tinha como objetivo principal a discussão daquilo que se pode chamar uma nova estruturação partidaria, sem despreso pelas linhas gerais em que se fundou, de inicio, a União Democratica Nacional.

O presidente da Comissão Executiva, senador José Americo, fez uma clara e circunstancial exposição dos motivos da reunião, dando relevo aos pontos capitais que se impoem para a nova estruturação. Salientou a proposito a importancia do trabalho coordenado dos representantes do partido nas duas casas do Congresso e chamou a atenção para a necessidade de uma atividade e vigilancia cada vez maiores, por parte de senadores e deputados no sentido de ser promovido o estudo dos problemas relevantes do país, cabendo ainda aos ditos parlamentares a tarefa e iniciativa de sugerir soluções para os mesmos, e apurar projetos, bater-se por leis que melhor atendam ás necessidades prementes da vida nacional. Bateu-se por uma unidade partidaria em termos de ação e expansão. Recomendou o contato mais intimo com o povo, direta ou indiretamente, através das Comissões Executivas Regionais, por meio de estudos amplos de questões ecologicas, particulares, com assistencia pronta e eficaz do Partido. Recomendou ainda a união partidaria, relativamente

(Conclue na 5a Pag.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Tiradentes e Reforma Agrária

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

Antes de partir para a Baía, onde, "sob as inspirações do eminente governador, sr. Otavio Mangabeira, e a seu imperioso convite", vai exercer a Secretaria da Agricultura, o sr. Nestor Duarte, uma das revelações do "scratch" baiano, do qual se pode considerar o meia-esquerda impetuoso e senhor de grandes recursos, quis lançar uma seta, como faziam os guerreiros, ao deixar o campo da luta, para que "vibre no ar até encontrar o alvo e o centro do interesse da atenção do país."

IMPACTO DIRETO

O sr. secretario da Agricultura não podia escolher melhor o seu alvo, já que este ao qual atirou, é dos que atraem as setas, desde que sejam escolhidas, como um imá. Ora, a seta lançada pelo sr. Nestor Duarte, como despedida deste primeiro periodo de sua atuação parlamentar, é um projeto de preparação para a reforma agraria. Como poderia um projeto de tão vasto alcance escapar á atenção do país?

Será passivel de modificações? Certamente A Camara e o Senado hão de encontrar no texto muito que respigar e discutir. Isso, entretanto, não reduz absolutamente o mérito da iniciativa do representante baiano, que enfrenta corajosamente um problema do mais alto interesse, de que muito se tem falado, sem, entretanto, formular um projeto para tentar resolvê-lo.

PRIMEIRA ETAPA

Uma das vantagens que ressaltam á primeira vista do projeto Nestor Duarte é que não se opera, pelos seus dispositivos, uma reforma total do regime de exploração das propriedades agricolas. Justificando-o, teve o representante baiano oportunidade de esclarecer que essa reforma não poderia ser adotada por meio de uma brusca mudança de regime legal. O que tem em vista, pelo contrario, é a realização de uma primeira etapa, naquele rumo, como convém aos interesses sociais e economicos do país.

Pelo seu projeto se atende á dupla finalidade de permitir ao trabalhador rural a posse da terra e os meios de trabalhá-la, e por outro, ao suprimento dos generos necessarios ao consumo dos centros urbanos mais proximos. Por outro lado, representa ainda o projeto uma forma perfeitamente aceitavel de combate ao latifundio e á monocultura, fenomenos economicos entrelaçados, como sustentou o autor do projeto em sua justificação.

PRODUTIVIDADE, CONDIÇÃO DA PROPRIEDADE AGRICOLA

Como propõe o sr. Nestor Duarte que se proceda, para resolver esses problemas? Por meios antes indiretos, como deveria realmente ocorrer ao seu espirito de jurista. Por um conjunto de normas destinadas a regular a utilização das propriedades agricolas, que deverão reservar uma quarta parte das respectivas areas para a lavoura de subsistencia.

Completando a medida, estabelece-se, para a plena propriedade particular da terra, além do justo titulo, a condição de produtividade economica. Outros dispositivos estabelecem a obrigatoriedade do auxilio dos municipios, por meio de assistencia técnica aos lavradores. E em mais de um ponto revogam-se dispositivos do Código Civil.

Em suma, o projeto, de importancia fundamental, dará margem a discussões veementes, pró e contra. O que não há duvida é que servirá de base para a futura legislação especial, tão insistentemente reclamada desde a Constituinte. Reservamo-nos para discuti-lo mais pormenorizadamente á medida que se nos ofereça oportunidade, através dos proprios debates parlamentares.

O TIRADENTES E OS TIRA-DENTES
(ou simplesmente "tiras")

A sessão de ontem foi quase toda dedicada á memoria de Tiradentes, cuja historica figura foi exaltada de pontos de vista dos mais variados. Entre outros, tivemos um Tiradentes simpatizante do comunismo, na interpretação do sr. Jorge Amado, um Tiradentes considerado do ponto de vista da economia liberal que é a "weltanschaung" do sr. Tristão da Cunha. E o "Tiradentes e a Policia Especial", que tambem tira dentes, segundo o sr. Café Filho.

O representante do Rio Grande do Norte exibiu fotografias de algumas atividades policiais. O sr. Aliomar Baleeiro aparteou:

— Onde se passou isto?

— Aqui, na Capital Federal. Desta vez não estou tratando das eleições no meu Estado, nobre colega.

E o sr. Wellington Brandão, em voz baixa:

— Pois eu pensei que ele ia exibir a "veronica" do Rio Grande do Norte...

A CAMARA MUNICIPAL

O P.C.B. FOLHEIA O SEU DICIONÁRIO DE GROSSERIAS

O noticiario da sessão de ontem na Camara Municipal deve começar pelo fim, isto é, pelo que aconteceu quando os trabalhos estavam quase a se encerrar. O sr. Aloisio Neiva, que até agora parecia ser um rapaz sensato, clamou de bancar Maquiavel á custa das demais bancadas e provocou um sarilho dos diabos. Foi o seguinte:

Logo após a Casa haver aprovado a urgencia para alguns requerimentos, o jovem representante do PCB levantou-se e pediu a inserção em ata de um telegrama que vinha publicado nos vespertinos. Referia-se ao despacho de Washington no qual a "United Press" divulga as declarações do senador George Malone, representante republicano, segundo as quais a politica dos Estados Unidos na America Latina constituiria um equivoco pois — tala o senador — "até invertemos muitos milhares de milhões de dolares com resultados mais do que duvidosos, pois basta citar o fato de que, no Conselho Municipal do Rio de Janeiro, eleito este ano, os comunistas estão em maioria".

MAQUIAVEL DE ALMANAQUE

O pedido de inserção em ata — segundo o sr. Neiva — justificava-se porque os comunistas pretendiam que passasse á historia a afirmativa de um representante categorizado do "imperialismo" norte-americano, atestando que, apesar de toda a oposição desse mesmo imperialismo, os comunistas haviam logrado expressiva vitoria no pleito carioca. Depois de fazer uma afirmativa dessa ordem — já assegurando que o dinheiro americano fôra invertido no pleito eleitoral que vem de se travar — o representante comunista resolveu protestar contra a sua propria afirmativa. Assim, arvorado em defensor da honra dos demais partidos, que ele proprio acabava de insultar, o vereador do PCB pensou poder arrastar a Casa a uma vibrante manifestação contra os Estados Unidos da America do Norte, implicitamente a favor, portanto, das teses politicas da emissora do Kremlin. A grosseria da manobra era, porém evidente em demasia contra ela imediatamente protestaram os srs. Adauto Lucio Cardoso e Carlos Lacerda, que não permitem aos comunistas a liberdade de manobra que eles gostariam de usufruir na Camara Municipal. A palavra dos representantes da UDN foi clara e precisa: não se associavam ao protesto comunista porque o mesmo consistia numa provocação cavilosa: a pretexto de se defender os demais partidos de uma acusação que ninguem fizera se estava procurando arrastar a Casa a um pronunciamento contra os Estados Unidos. A UDN — e certamente os demais partidos representados na Camara — não se opunha a uma definição publica sobre a questão do imperialismo. Ela é contra o imperialismo quer seja ele americano, inglês ou russo.

UMA SESSÃO EXTRAORDINARIAMENTE AGITADA — O SR. AGILDO BARATA MOSTRA-SE COMO REALMENTE É — ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE O IMPERIALISMO RUSSO

A afirmativa fora feita pelo sr. Adauto Lucio Cardoso. O sr. Agildo Barata, que considera a educação um "entulho de idéias mortas", e faz das regras normais do jogo parlamentar um juizo que não pode ser reproduzido nestas linhas, preferiu um aparte que o sr. Adauto não ouviu. Terminada a oração do lider udenista, o sr. Gama Filho fez um protesto indignado contra o que ouvira do ilustre lisseto do PCB. Este havia declarado que a afirmativa da existencia do imperialismo russo não passava de rematada imbecilidade. O sr. Gama pediu-lhe que retirasse a expressão.

Ora, reconhecer o erro não é proprio dos pupilos do sr. Prestes. Quanto mais chegado ao "guia genial" for o representante comunista, mais infalivel deve ser. Nessas condições, como poderia o sr. Barata admitir que se excedera? Não admitiu, evidentemente. Antes pelo contrario. Ao insulto proferido acrescentou outros, todos do mesmo quilate da famosa banana que o sr. Trifino plantou em pleno recinto da Assembléia Nacional Constituinte.

TEXTO CENSURADO

Vejamos agora, de quem é a "imbecilidade". Para o sr. Agildo Barata não existe imperialismo russo, porque, segundo a afirmação de Lenine, nação imperialista é aquela que exporta capitais. Ora, Lenine afirmou tal coisa, isto é, formulou a sua interpretação particular de imperialismo, ha trinta e um anos, exatamente. Desde então o mundo deu muitas voltas, Lenine morreu e Boukharine, autor do livro "A economia mundial e o imperialismo", que o mesmo Lenine prefaciou, foi fuzilado pelo ilustre marechal Stalin. E o livro tambem...

A POBRE RUMANIA

Mas passemos aos fatos: o jornalista G. E. R. Gedye, correspondente do "Daily Herald" de Londres, escreveu uma reportagem sobre a ação do imperialismo russo na Rumania, que o semanario socialista britanico "Tribune" reproduziu em sua edição de 3 de janeiro do corrente ano. Pelas informações do jornalista inglês verifica-se que o imperialismo russo estabeleceu-se na Rumania como nenhum outro imperialismo jamais se apossou de outra nação qualquer. Realmente: a finança do país caiu sob o controle do "Sovrombank", estabelecimento bancario cujo capital enorme foi constituido da seguinte forma — os banqueiros rumenos foram "convidados" a subscrever metade das ações, sendo as restantes pagas pelos russos, com dinheiro tomado aos alemães. (Note-se que em vez de exportar capitais — naturalmente para não ofender a memoria de Lenine — os rus-

(Conclue na 8ª Pag.)

O PROTESTO DOS FOTOGRAFOS — Os fotografos profissionais estiveram ontem nas duas Camaras: a Municipal e Federal, para protestar contra as violencias da Policia Especial domingo ultimo, durante as corridas de automoveis na Gavea. Nos dois aspectos que ilustram a noticia, vemos os fotografos em companhia do vereador Carlos Lacerda e do deputado Café Filho, quando faziam entrega de um violento memorial, protestando contra as arbitrariedades dessa policia anti-democratica.

SENADO

Afastamento dos Comunistas dos Postos-Chave

DISCURSO DO SR. SIMONSEN SOBRE A SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA — CONGRATULAÇÕES PELAS VITORIAS DA FAB — APROVADO O PEDIDO DE DEVASSA DO ESTADO NOVO

Com vinte minutos de atraso na hora regimental, o sr. Dario Cardoso, na ausencia do sr. Nereu Ramos e do sr. Melo Viana, deu inicio á sessão, sendo lida e aprovada a ata, sem restrição. O expediente apresentado careceu de importancia.

POSSE DE DOIS SENADORES

A seguir, o presidente da Mesa comunicou encontrar-se no Senado os novos senadores pelo Estado do Piauí, Luis Mendes Ribeiro Gonçalves e Joaquim Pires Ferreira. Designou os srs. Matias Olimpio, Valter Franco e Artur Santos para conduzir ao recinto os novos representantes que tomaram posse, sendo a cerimonia muito aplaudida.

SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

O sr. Roberto Simonsen, primeiro orador inscrito, fez uso da palavra, pronunciando longo discurso lido, sobre a situação economica e financeira do Brasil. Durante mais de uma hora permaneceu na tribuna, sendo aparteado, algumas vezes, pelos srs. José Americo e Mario de Andrade Ramos. Em outro local publicaremos o resumo desse importante discurso.

INCIDENTE PRESTES-MAYNARD

O segundo orador inscrito, sr. Maynard Gomes, leu rapido discurso. Aludiu ao incidente ocorrido quando o sr. Prestes pronunciou seu ultimo discurso quando ele, Maynard, durante cinco vezes pediu licença para apartear, não sendo atendido. "Nessa ocasião sofri insolita agressão", declarou, concluindo que entre os senadores presen-

(Conclue na 5ª Pag.)

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

A Homenagem á Tiradentes Provoca Debates Sobre a Traição de Calabar

O sr. Vasconcelos Torres, o primeiro orador da sessão de ontem, propôs que fosse consignado em ata um voto pelo aniversario da morte de Tiradentes. O requerimento do deputado Vasconcelos Torres deu lugar a que representantes de todos os partidos fizessem uso da palavra, tendo falado então, os srs. Horacio Valadares, do P. C. B., Bezerra de Menezes, do P. R., Lara Vilela do P. R. P. e Alberto Torres, da U. D. N. Este ultimo, entrando em considerações amplas sobre o protomartir, teve ocasião de se referir a diversas passagens da historia, detendo-se no exame da personalidade de Calabar. Disse, então, que não considerava Calabar um traidor como era pensamento comum, mas sim, um homem que, tendo que decidir entre dois dominadores, escolheu aquele que achava ser, na época, o que melhores vantagens traria para o futuro do Brasil.

DEBATES SOBRE CALABAR

A declaração do sr. Alberto Torres sobre Calabar, deu lugar a uma violenta reação do sr. Cardoso de Miranda, tendo este pedido da palavra para declarar que discordava da opinião do representante udenista, afirmando que Calabar tinha sido, de fato, um traidor da patria.

AINDA CALABAR

Por sua vez, a replica do sr. Cardoso de Miranda levou novamente o sr. Alberto Torres á tribuna para justificar sua afirmativa, declarando, inicialmente, que a posição tomada pelo seu contestador, estava bastante coerente com a sua qualidade de representante da familia imperial.

Prosseguindo, o sr. Alberto Torres aprofundou-se no exame dos fatos historicos relacionados com a independencia do Brasil e particularmente com a personalidade de Calabar, dando uma verdadeira aula sobre o assunto e sobre o mesmo revelando conhecimentos profundos.

MUSEU NOBILIARQUICO

Lembrando fatos relacionados com a chamada traição de Calabar, foi o orador aparteado pelo sr. Cardoso de Miranda, que declarou que, daquela forma, o sr. Alberto Torres ia acabar "esculhambando" o sr. Getulio Vargas. O aparte, despropositado, levou o representante udenista a declarar que o sr. Cardoso de Miranda não estava fazendo outra coisa senão defender os interesses do seu "museu nobiliarquico".

Concluiu o sr. Alberto Torres depois de outras citações e comentarios, dizendo que o conceito sobre Calabar, para ser justo, deveria derivar-se do fato de saber-se se a dominação holandesa, teria sido, na época, mais eficiente e progressista do que a espanhola ou portuguesa.

INTERVENÇÃO INOPORTUNA

O pessedista Salim Simão, em aparte dirigido ao sr. Alberto Torres, disse que não interessava á Assembléia discussões historicas e o que o melhor era que se trabalhasse na feitura da Constituição. O aparte do representante de Padua, deu lugar uma violenta reação do orador, que declarou que não admitia que ninguem lhe chamasse a atenção, e muito menos o sr. Salim Simão, acrescentando que se o mesmo não estivesse satisfeito com o debate, que se retirasse do recinto. Classificou o seu aparte de deselegante e inoportuno, sendo apoiado pelo sr. Mario Guimarães, que declarou que o sr. Alberto Torres era um dos deputados mais brilhantes, enquanto que o sr. Salim Simão nada havia feito dentro da Assembléia, nem mesmo um discurso que prestasse.

TERMINOLOGIA ANTI-PARLAMENTAR

O seguinte orador foi o sr Afonso Celso, que disse primeiramente que o sr. Alberto Torres não havia entendido o aparte do sr. Salim Simão, que o recebera com quatro pedras na mão. Imediatamente o sr. Alberto Torres, replicou, dizendo que tal não era verdade, e que o orador é que era um grosseirão e mal educado como o sr. Salim Simão.

Violenta troca de palavras teve então lugar, só terminando com a intervenção das campainhas postas a funcionar pelo presidente. O sr. Afonso Celso, prosseguiu, depois, falando sobre a crise economica, dizendo que a situação do país era de panico.

OUTROS ORADORES

Fizeram ainda uso da palavra no fim da sessão os srs. Pascoal Danieli, Oscar Fonseca e Goveia de Abreu. O sr. Goveia de Abreu, que foi pela primeira vez á tribuna, desde a instalação da Constituinte, leu um longo discurso divagador sobre a situação do homem do campo.

CAMARA

AS COMEMORAÇÕES DOS DEPUTADOS AO PROTO-MARTIR DA INDEPENDENCIA

OS ORADORES — PAIS DE LIBERDADES PRECARIAS — ESTRÉIA O DEPUTADO NELSON CARNEIRO — HOMENAGEM DE PESAR PELA MORTE DO REI DA DINAMARCA — OUTROS ASSUNTOS

A Camara dos Deputados realizou ontem a sua homenagem a Tiradentes. Falaram, na comemoração, os srs. Bayard L. de Lima, Jorge Amado, Tristão da Cunha, Café Filho e outros. O sr. Café Filho acentuou em seu discurso que ainda não se sabe se o país está em condições de realizar estas comemorações, afirmando que a liberdade continua bem precaria no Brasil. Enumerou, como prova de precariedade, as violencias varias da policia, citando, entre outros, o fechamento de clubes de diversões e de organismos outros. Citou as arbitrariedades cometidas no ultimo domingo, na Gavea, pela Policia Especial, contra reporteres-fotografos. Terminou seu discurso de comemoração a Tiradentes afirmando parecer "que já é tempo dos representantes do povo tomarem uma atitude mais energica contra os abusos do poder policial".

UM APARTE E UMA FELIZ ESTREIA

O novo deputado da U. D. N. pela Baía, sr. Nelson de Souza Carneiro, fez ontem sua estreia. Quando o sr. Café Filho, da tribuna, enumerava certos desmandos policiais, recebeu um aparte daquele novel representante baiano, o qual frisou que se solidarizava com o protesto do orador, aproveitando a oportunidade para acentuar que sua voz nunca deixaria de se levantar contra qualquer forma de cerceamento das liberdades. O deputado Nelson Carneiro, ontem, tambem encaminhou requerimento solicitando fosse encaminhado á Comissão de Inqueritos um exemplar de um vespertino desta capital, para apuração de fatos ali denunciados como praticados por um chefe de policia da Ditadura.

ROMPIMENTO COM FRANCO

O sr. Getulio Moura leu uma mensagem assinada por jovens fluminenses pedindo que a Camara se manifestasse sobre a necessidade do rompimento do Brasil com o governo de Franco. Disse, aquele deputado, depois da leitura, que não compreende que ainda subsista um regime como o de Franco, que é um atentado ao mundo democratico. Pediu, em seguida, o presidente da Republica considere a recomendação das Nações Unidas do rompimento de todas as Nações Democraticas com o Governo de Franco.

A HOMENAGEM AO REI DA DINAMARCA

A sessão foi suspensa precisamente ás 17 e meia horas em homenagem de pesar ao rei Cristiano, da Dinamarca, recem-falecido. Encaminhou á homenagem o deputado Barreto Pinto.

APLAUSO E ESTIMULO

O deputado Wellington Brandão, de Minas, pediu, na hora do expediente, fosse registado um voto de aplauso e estimulo aos criadores da Brasil Central através da Sociedade Rural do Triangulo, por ocasião da 12ª Exposição de Pecuaria de Uberaba. O sr. Café Filho leu um requerimento pedindo informações sobre se é verdade o que se vem propalando sobre a exportação de consideravel quantidade de açucar, isso contra a economia popular.

A SITUAÇÃO DO CAFÉ E AS DESPEDIDAS DO SR. NESTOR DUARTE

O sr. Nestor Duarte despediu-se ontem da Camara. Aquele deputado vai ocupar a Secretaria da Agricultura do governo baiano. Na sua despedida, abriu na Camara a questão da reforma agraria. Sobre o seu discurso, damos, em outro local, documentada reportagem.

O deputado Toledo Piza encaminhou ontem um requerimento para que o Ministério da Fazenda informe á Casa sobre as atividades do D. N. C., apresentando outros itens de grande importancia, como por exemplo o verdadeiro estoque de café em poder daquele orgão, onde se encontram armazenados e quais as suas qualidades.

Novas Fórmulas Para o Combate à Tuberculose em Nosso País

Debates Sobre o Plano do S. N. T.

Brasil: 100 Mil Obitos Para 45 Milhões de Habitantes — EE. UU.: 60 Mil Obitos Para 140 Milhões de Habitantes — Corrente Favoravel ao Isolamento Domiciliar — Hospitais Para os Desprotegidos e Obrigação Não Cumprida Pelos I. A. P.

Sob a presidencia do ministro Clemente Mariani, realizou-se ontem, o primeiro debate dos cientistas brasileiros sobre o Plano de Combate à Tuberculose exposto ha dias pelo diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, sr. Rafael Paula Souza.

CONTRA O LEITO-OBITO

Inicialmente o prof. Manuel de Abreu tomou a palavra criticando o criterio do Plano de procurar de imediato aplicar o criterio de criação de um leito para cada obito registrando em media nas estatisticas. O criterio é falibilissimo, principalmente no Brasil, onde até os dados estatisticos apresentados pelo sr. Paula Souza são por demais otimistas. Referira-se o diretor do SNT a 30.000 obitos anuais, o que pode ser o coeficiente nos Estados Unidos. Na verdade, outras autoridades calculam os obitos até em 100.000. O numero aproximado será, talvez, de 60.000.

NÃO ADIANTA MESMO

Acentua que mesmo nos Estados Unidos, onde há 80.000 leitos para 60.000 obitos, 50% dos obitos se dão fora dos hospitais, o que prova contra a adoção do leito-obito.

DISPENSARIO DINAMICO

Aconselha o prof. Manuel de Abreu, para o exito do plano, que se dê preferencia á organização de dispensarios dinamicos, atendendo a domicilio. O socorro e a assistencia medica iriam procurar o doente no domicilio, onde se construiria o isolamento para o proprio doente, aproveitando o isolamento domiciliar. O leito hospitalar ficaria para o Estado, inicialmente, em Cr$ .... 50.000,00. O leito no isolamento domiciliar ficaria em ...... Cr$ 10.000,00, mais Cr$ ...... 2.000,00 de manutenção. O dispensario dinamico ficaria por Cr$ 500,00.

NOVAS FORMULAS

Manifesta o prof. Manuel de Abreu a opinião de que no Brasil não nos poderemos cingir a adotar metodos aplicados em outros paises de condições de vida muito superiores. Teremos de criar novas formulas. Em tuberculose, estamos na fase de investigação e se grandes capitais devem ser empregados é na solução de problemas paralelos de habitação, de alimentação, de educação e outros que criam a tuberculose. E' pela profilaxia domiciliar, pela intensificação na aplicação do B. C. G. e contra todo sistema rigido de combate á tuberculose.

PROSSEGUE O DEBATE

A seguir o dr. Mario Sourei ro da Cunha tece considerações sobre a organização administrativa da campanha e o prof. Cesar Araujo, da Baia com a ressalva previa de não ser o que o povo chama de um "puxa saco", elogia o ministro; elogia o sr. Paula Souza; elogia a continuidade, elogia a tuberculose; elogia a Baia, elogia a descentralização e reveia que a tuberculose é um problema nacional. Contou tambem duas anedotas.

PROTEÇÃO ÁS DOMESTICAS

Mas, entrando afinal no estudo das formas de auxilio (auchilio, em sua pronuncia) lamenta que os Institutos de Aposentadorias e Pensões não assistam aos seus segurados, que vão tirar aos doentes sem Institutos, com as domesticas. Finaliza pedindo que a curiosidade de todos em vez de se dirigir para a pesquisa do que é que a baiana tem seja dedicada a conhecer o que é que a Baia precisa.

B. C. G. E OUTRO

O prof. Arlindo de Assis como era natural, defendeu principalmente a maior aplicação do BCG. O sr. José Silveira, jovem e eloquente representante baiano, fez uma dissertação considerando que o Plano pode ser considerado apenas como de emergencia dando tempo ás investigações sociologica e epidemiologica, para traçar-se um plano definitivo. Diz que o pensamento da moderna geração de tisiologistas está com o plano Paula Souza. E' no entanto, pelo aproveitamento de dispensarios dinamicos ao mesmo tempo que se preocupa com os leitos nos hospitais, harmonizando as formulas Paula Souza e Manuel de Abreu. Pede colaboração dos I. A. P., mais B. C. G., catedras de tisiologia bem aparelhadas.

FALA O PROF. REGINALDO FERNANDES

Falando da bancada, o tisiologo Reginaldo Fernandes apoia o sr. Manuel de Abreu contra o criterio do leito-obito, porque no Brasil, onde ha tuberculização maciça, seria errado aplicar-se o que se faz em paises de endemia final, como os EE. UU.. Neste ultimo pais ha 60 mil obitos para uma população de 140 milhões de habitantes. No Brasil ha 100 mil obitos para 45 milhões de habitantes. E' pelo aproveitamento do leito domiciliar e de leitos nos hospitais gerais, como se faz mesmo nos Estados Unidos e em outros paises. Cita exemplos. Pede a colaboração dos hospitais gerais inclusive para o diagnostico.

Impressiona-se com a irredutibilidade da tuberculose no Brasil, onde a Baia, capital da tuberculose, apresenta 600 obitos por 100 mil habitantes.

COLABORACIONISTAS

Analisa o prof. Reginaldo Fernandes a contribuição das populações rurais para a difusão de tuberculose, pois os homens do campo, virgens de contagio, servem como excelente contingente para aumentar a massa de tuberculosos das cidades. E' pela aplicação em massa da Roentgenfotografia, pelo professor Manuel de Abreu, lamentando que no Brasil só se tenham feito 700 mil Roentgens, enquanto nos Estados Unidos já se fizeram 15 milhões.

VEZ DA MULHER

O sr. Marcelo da Silva pleiteia, a seguir, o isolamento domiciliar e se manifesta contra a construção de hospitais mal dotados. O hospital, mesmo bom, trata o doente mas não resolve o problema de governo, que é impedir a progressão da doença na massa. O dr. Cassiano Buiz leu varias paginas de uma exposição. Inaudivel. A sra. Alice Tibiriçá elogiou as suas atividades nas organizações privadas de assistencia a debeis mentais e outros doentes.

PELO LEITO-OBITO

O prof. Alberto Renzo defende o leito-obito como criterio indispensavel para atender aos doentes das favelas e "cabeças de porco", onde não há possibilidades de isolamento domiciliar. Cita estatisticas, provando que de 1.210 pedidos de internação, no 1.º trimestre de 1947, somente puderam ser atendidos 383. E' um escandalo, diz que reflete de maneira vergonhosa sobre os poderes publicos. Em grande parte, diz, a culpa da falta de leitos cabe aos tisio-cirurgiões que operam tuberculosos, curam-nos e os deixam ocupando leito do mesmo jeito. Sugere a criação de colonias para os doentes cronicos e os inadaptados, que são todos os curados recentes, principalmente por meio da cirurgia.

Falaram ainda sobre o plano o dr. Antonio Ibiapina e outros tisiologistas.

A POLÍTICA

"NÃO É DAS MELHORES A SITUAÇÃO POLÍTICA DO SR. ADEMAR DE BARROS"

Declarações do General Flores da Cunha — Incidente Com o Sr. Coriolano de Góis — Propositos Politicos do Governo de Minas

P. ALEGRE, 22 (Asapress) — Na reunião de ontem do Diretório da União Democratica Nacional, realizada no 6.º andar do Grande Hotel, o general Flores da Cunha, ao fazer referencia á situação politica de S. Paulo, em face do resultado das eleições de 19 de janeiro, opinou que a situação do governador Ademar de Barros, apesar do grande numero de votos obtidos, não é das melhores. Em face disso, não seria para causar surpresa se dentro de três meses, mais ou menos, o Governo da Republica pedisse ao Congresso para intervir naquela unidade da Federação.

ENCONTRO ENTRE ESTUDANTES E O SR. CORIOLANO DE GOIS

S. PAULO, 22 (Asapress) — Quando se dirigia, hoje, a uma barbearia na rua Libero Badaró, proximo á praça do Patriarca, o sr. Coriolano de Gois, ex-secretario da Segurança Publica, foi abordado por um grupo de estudantes de direito que desejava saber sobre o incidente que motivou a morte do estudante Silva Teles. O encontro ia se degenerando em serio incidente, felizmente logo resolvido pois que o sr. Coriolano de Gois explicou aos estudantes a sua responsabilidade pelos dolorosos acontecimentos. Os academicos ouviram as explicações do ex-secretario da Segurança e ao final solicitaram ao sr. Coriolano seu comparecimento amanhã, ás 10 horas, na sede do Centro Academico XI de Agosto.

POLITICA DE MINAS

Ao secretario do Interior de Minas Gerais, sr. Pedro Aleixo enviou o sr. Aristoteles Marques de Miranda, recem-nomeado prefeito municipal de Mutum, o seguinte telegrama que vale por um atestado dos propositos politicos do governo:

"Fui nomeado por ato do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, para exercer as funções de prefeito municipal de Mutum, mas acabo de oficiar a S. Excia agradecendo a nomeação, porque tendo como sou, presidente do diretorio municipal da União Democratica Nacional, de Mutum, não podia assumir a direção administrativa do Municipio, ficando afastado da parte politica, como determinou V. Excia. na circular dirigida aos srs. Juizes de Direito do Estado.

Assumir tal compromisso seria encerrar a minha vida politica e como pretendo continuar a chefiar o meu partido, neste Municipio, a fim de que triunfemos nas proximas eleições municipais, como já vimos fazendo nos ultimos pleitos, não posso aceitar o cargo de Prefeito Municipal, razão pela qual peço a V. Excia. o especial obsequio de transmitir esse meu pedido ao Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado. Cordiais saudações — (a.) — Aristoteles Marques de Miranda".

COM O MINISTRO DA JUSTIÇA O PROTESTO DO P. C. B.

O Comité Estadual de Alagoas do Partido Comunista do Brasil enviou, ontem, um telegrama ao presidente do Superior Tribunal Eleitoral, protestando contra o fechamento de sedes dos organismos do Partido por forças da Policia de Alagoas. O ministro Lafaiete de Andrade, porem, considerando das que o PCB fogem á alçada daquele Tribunal, encaminhou, ontem ainda, o telegrama ao ministro da Justiça, a quem cabe tomar as providencias para o caso.

ARESENTOU-SE AO EXERCITO O GENERAL GOIS MONTEIRO

Apresentou-se ontem ao ministerio da Guerra o general Pedro A. de Gois Monteiro, que foi exonerado das funções de Delegado do Brasil junto ao Comitê Consultivo de Emergencia para a Defesa Politica do Continente, por motivo de sua eleição para senador, pelo Estado de Alagoas. Falando sobre dia e hora de sua posse declarou que só após conferenciar com o presidente da Republica é que poderia dizer algo.

Com relação a uma possivel importante comissão que iria exercer, licenciando-se para isso daquela senatoria, declarou o antigo chefe do EMB: A novidade não tem fundamento. Para mim todas as comissões são importantes.

Novo Embaixador da Colombia no Brasil

CHEGA, HOJE, O SR. FRANCISCO UMANA BERNAL

Procedente de Buenos Aires, chegará, hoje, ao Rio, o sr. Francisco Umana Bernal, novo embaixador da Colombia, em nosso país. O diplomata colombiano, que se faz acompanhar de sua esposa, d. Maria Salazar de Umana Bernal e de seus filhos já ocupou os cargos de ministro Plenipotenciario do seu país na Belgica, Holanda, Portugal e Espanha.

Em 1941, na qualidade de embaixador extraordinario, representou a Colombia nas festas milenares de Portugal, tendo, também, assistido, como delegado de sua patria a várias reuniões da antiga Liga das Nações em Genebra.

O sr. Bernal, em 1944, foi designado para o cargo de secretario geral do Ministério das Relações Exteriores, tendo sido encarregado da Chancelaria em varias ocasiões.

O diplomata colombiano encontrava-se como secretario geral da IX Conferencia Panamericana, quando no inicio do atual governo, foi nomeado ministro das Relações Exteriores da Colombia, cargo que ocupou até pouco tempo, quando foi designado para chefiar a representação diplomatica do seu país no Brasil.

O embaixador Umana Bernal ocupou varios cargos politicos, entre os quais os de governador da Cundinamarca e senador da Republica, tendo colaborado em varios jornais, como "La Republica", "El Sol", "El Espectador", e "El Tiempo".

O sr. Robreto Simonsen quan do pronunciava o seu discurso, ontem, no Senado

Combate ao Pauperismo Como Solução dos Problemas Econômicos e Sociais do Brasil

DISCURSO DO SR. ROBERTO SIMONSEN, NO SENADO — ANALISE DA "CRISE DO CRESCIMENTO DO PAÍS" — PLANEJAMENTO ECONOMICO — DESCONGESTIONAMENTO DOS GRANDES CENTROS URBANOS — OUTROS ASPECTOS DA POLITICA FINANCEIRA

O senador Roberto Simonsen pronunciou, no Monroe, o seguinte discurso:

Sr. Presidente, avançada como se encontra, a reestruturação dos quadros institucionais que devem coordenar a pratica do regime democratico, em sua mais larga acepção, impõe-se, sem duvida, a todos nós, um incessante exame dos principais fatos economicos, sociais e politicos. Não somente os que se processam no país, como também os que se processam fora dele, quando possam repercutir em nosso meio, para a proposição das medidas que assegurem o continuo progresso da nacionalidade.

A MENSAGEM PRESIDENCIAL

A mensagem enviada pelo Senhor Presidente da Republica ao Congresso Nacional, por ocasião da abertura dos trabalhos legislativos de 1947, ilustra com sinceridade e clareza, a situação geral do país. Ao fixar-se no exame das manifestações fundamentais da vida nacional, sugere soluções para numerosos problemas e apela, ainda, para a atuação do Poder Legislativo, no estudo e adoção de diretrizes, complementares umas, renovadoras outras.

Representante que sou de um Estado admiravelmente dotado de recursos naturais, que nos possibilitaram alcançar uma posição de destaque no progresso do país, aqui me encontro, nesta alta tribuna, procurando iniciar minha modesta contribuição ao movimento renovador que anima, sem duvida, a totalidade de nossos patricios bem intencionados.

POLITICA CONSTRUTIVA

Sou, por indole e formação, essencialmente construtivo. O pessimismo nada constrói. A lembrança da teoria sobre composição de forças — um dos mais encantadores capitulos da mecanica — oferece, constantemente, sugestivo exemplo da situação ideal que desfrutariamos se conseguissemos alinhar, num mesmo sentido, todos os fatores que possam concorrer para o nosso engrandecimento, de forma que a resultante da sua soma traduzisse o valor total das várias componentes, integralmente aproveitadas em beneficio da patria.

Componham-se, no entanto, esses fatores em direções opostas, e essas forças, que tão bem poderiam ser aproveitadas em sentido construtivo, anular-se-ão ou destruir-se-ão em manifestações estéreis. Apliquem essas forças em sentido apenas divergentes e a sua resultante, maior em grandeza absoluta do que qualquer das suas componentes considerada isoladamente, nem sempre será levada na direção mais favoravel aos interesses nacionais. Entretanto, o que devemos lamentar, não possuimos com frequencia esse senso construtivo.

Já Alberto Torres ponderava: "Falai em realizar alguma coisa, construir, organizar, desenvolver, executar... não tereis eco. Falai em moralizar, regenerar, punir, disciplinar, educar... eis que nos cerca de chofre, um milhão de adeptos. Todos gostam de ser criticos, juizes, educadores... dos outros".

Não podemos nem devemos ocultar, Sr. Presidente aos olhos dos nossos patricios, aspectos dolorosos que ressaltam do mapa geral que traduz a vida da nacionalidade.

Trabalhador, esforçado e sincero, posso afirmar, sem falsa vaidade, que o maior numero das horas que até hoje apliquei as minhas atividades, foi, sem duvida, dedicado ao estudo e á observação das coisas, da gente e da historia de minha terra. Levaram-me essas vigilias á convicção de que não podemos ser pessimistas; que não praticamos, até agora, erros irreparaveis ao destino do nosso povo; que possuimos, a nosso dispor, poderosos fatores que, aplicados com adequado criterio, somar-se-ão numa resultante, capaz de acelerar o ritmo de nossa marcha progressista.

Repito, Sr. Presidente: não praticamos, até agora, erros cuja gravidade pudesse comprometer o nosso futuro. O momento internacional e os fenomenos de crescimento que se processam com intensidade dentro de nossas fronteiras estão a indicar-nos que não basta a inexistencia de tais erros; precisamos, agora corrigir aqueles em que incidimos sem a eiva de irreparabilidade, e semear, e agir, com presteza e segurança. Alcançaremos, então, niveis de civilização e cultura em harmonia com a nossa grandeza territorial, com as nossas cifras demograficas e com as nossas responsabilidades na comunhão mundial.

Nas ultimas edições do Anuário de Literatura Latino-Americana que, desde 1934, se publica sob os auspicios da Biblioteca do Congresso e de outras associações culturais norte-americanas,

(Conclue na 8ª Pag)

Depende dos Quitandeiros o Tabelamento dos Legumes

EXPLORAM O CONSUMIDOR COBRANDO PREÇOS ACIMA DO NORMAL

Soubemos ontem do vice-presidente da CCP, que esse organismo esta procurando evitar o tabelamento do preço dos legumes e verduras, pois acredita numa baixa espontanea no custo desses produtos em virtude da maior producão desses artigos, com a safra que está à porta.

Contudo, adiantou o coronel Mario Gomes da Silva estar seguramente informado que os quitandeiros e os demais estabelecimentos desse genero, continuam explorando o povo, vendendo o produto a preços muito mais altos que os nos mercadinhos e feiras livres. Continuando essa pratica, ver-se-á a CCP obrigada a votar o tabelamento e faze-lo cumprir rigorosamente.

Contrastes do Nordeste

O exemplo do Governador Góes Monteiro, em Alagôas, deve estar envergonhando ao partido dos srs. Agamemnon e Barbosa Lima, que tão pressurosamente entregaram o legislativo de Pernambuco ao Partido Comunista, elegendo como um acinte três comunistas para fazer parte da mesa da Assembléia do grande Estado do Nordeste.

Para chegar ao fim o sr. Agamemnon Magalhães nunca escolheu meios e agora mesmo — num exemplo flagrante — "sacrificou" o burguês Armando Monteiro, que não foi o presidente da Assembléia conforme já estava combinado, e depois com toda resignação e humildade submeteu-se á deliberação do Partido russo para assim melhor satisfazer a vontade do seu chefe e "bem servir" a Stalin e Prestes que ensaiam uma arremetida a t r e v i d a para governar no Estado de Pernambuco.

A aliança entre os comunistas de Prestes com os srs. Barbosa Lima e Agamemnon Magalhães é um achincalhe e um desafio ao governo, pois realiza-se precisamente quando o Governo Federal, com o aplauso inteiro da Nação, decretou o fechamento da juventude comunista e o Supremo Tribunal Eleitoral julga o processo de fechamento do P. C.

Vê-se por aí a prepotencia e o desvairamento dos dois politicos pernambucanos entregando-se com toda submissão ao comunismo, enquanto o país inteiro e o mundo procuram com toda vibração renegar o credo da foice e do martelo.

Que Deus salve o Brasil de tanta confusão e de tanto egoismo e livre-se de politicos que não têm escrupulos de se unir a elementos que obedecem as ordens de Moscou — se tanto fôr preciso — para que cheguem ao poder. A quem deverão recorrer os pernambucanos para não verem sua terra transformada em colonia russa?

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6° — Tel: 6-4564

ANO XX — 23—4—1947 — N. 5.772

A Nossa Opinião

Reestruturação Econômica do País

O discurso pronunciado ontem no Senado pelo sr. Roberto Simonsen foi, sem dúvida nenhuma, uma síntese das nossas necessidades e possibilidades. Estudioso dos nossos problemas econômicos, interpretando-os dentro do mais rigoroso critério científico, aliando a essa qualidade de interpretador essa outra de historiador, deu a seu trabalho uma base de equilibio admiravel. Não foi a voz pessimista que se levantou, não foi o comodista, que por ceticismo ou por má fé, grita contra tudo e contra todos e depois se recolhe para fazer tranquilamente a sua digestão. Nem tampouco foi o otimista, envolvido num fatal *porque-me-ufanismo*, que acha tudo bom, e se recolhe ainda sorridente ao aconchego do seu gabinete para ler um livro de bom humor. O senador Roberto Simonsen deu um balanço objetivo de nossas debilidades econômicas, lembrando os erros graves que temos cometido, e apontou com o mesmo objetivismo e clareza, os caminhos mais aconselhados para o momento.

Levantando a sua afirmativa anterior de que a renda nacional brasileira é 25 mil vezes menor do que a do cidadão norte-americano e apontando os perigos que nos ameaçam econômica e socialmente, o autor de "História Econômica do Brasil" fez um apelo a todos os brasileiros de boa vontade para que se unam num grande movimento nacional em favor do planejamento da nossa vida, citando os exemplos da Argentina, da Inglaterra e da França. Contra o pessimismo dos que atacam a aspereza das nossas terras, o orador lembrou os recursos cientificos hoje aproveitados por inúmeros países, sobretudo os Estados Unidos, que erguem cidades depois de dominar os desertos. Contra aqueles que atacam a nossa industrialização, base mesma de prosperidade de qualquer país, o sr. Simonsen lembrou as conclusões do Congresso Nacional de Industria, favoravel a uma salutar e oportuna descentralização industrial, para a valorização crescente das nossas fontes de matérias primas.

Discurso sereno, de um verdadeiro técnico que tem se dedicado há cerca de 20 anos ao estudo da nossa vida, poderia sem dúvida servir de base para um debate mais amplo sôbre o nosso planejamento, um dos pontos fundamentais pelo qual vêm lutando as classes produtoras do Brasil, e o caminho mais seguro indicado para que possamos, como bem acentuou o orador, levantarmos o padrão de vida do nosso povo e arrancá-lo do pauperismo em que se encontra na sua maioria, dispersado nas várias regiões brasileiras.

Santa Rosa, Imigração e Colonização

NO momento em que se discutem os problemas da imigração e colonização, nada mais interessante para os legisladores do que uma visita á Colonia de Santa Rosa, no Rio Grande do Sul. Não é muito longe. Fica no extremo norte do Estado, na região missioneira-colonial-serrana.

Temos em mãos um mapa do local, organizado pelo engenheiro João Dahne, da Secretaria de Obras Publicas. Detalhe importante: a data é de 1919.

No meio das terras devolutas, a engenharia delimitou a área a colonizar, fez o loteamento, o estudo dos cursos dagua, as estradas de rodagem e os caminhos. Depois, os médicos fizeram o saneamento, os agronomos a análise do solo. Fixados os lotes, traçadas as zonas rural e a urbana, logo se planejou a cidade. E, concluidos esses trabalhos, foram levados para ali colonos, preparados para os diversos tipos de agricultura, conforme as possibilidades das terras.

Isso faz 30 anos. Em 1946, nos dez primeiros meses, Santa Rosa produziu 6.400 toneladas de madeira, no valor de Cr$ 5.120.000,00. No mesmo periodo, a produção de feijão foi de 350.000 sacos, no montante de Cr$ .... 21.000.000,00; a do milho atingiu a 1.000.000 de sacos, na importancia de Cr$...... 65 000 000,00, mais 8.000 sacos de farinha de milho, Cr$ 640 000,00; a de linhaça, 35.000 sacos, Cr$ 2.400.000,00; a de fumo, 83.000 arrobas, Cr$ 6.225.000,00; além de mate, cana, mandioca e trigo, este ultimo na quantidade de 35.000 sacos, Cr$...... 2 400.000,00.

Aí está a experiencia brasileira de imigração e colonização. Nada de burocracia. Dinheiro para preparar o ambiente. E, conforme for esse "clima", gente adequada para nele viver e produzir.

Os senhores legisladores e as autoridades administrativas precisam visitar o municipio de Santa Rosa, debruçado sobre o rio Uruguai. Nele terão uma impressão realista do problema e uma visão segura do Brasil de amanhã.

A Policia Especial e os Espancamentos

EM tópico de ontem pediamos ao general Lima Camara energicas providencias contra a attitude insólita da Policia Especial, que no dia da prova automobilistica da Gávea investira contra os fotógrafos da imprensa, espancando-os a "casse-tête". E, ao mesmo tempo, confiavamos na correção do sr. chefe de Policia que, na vespera, demitira um investigador, a bem do serviço publico, por haver seviciado presos politicos. Não nos enganaramos quando dirigimos aquele apelo ao general Lima Camara. Ouvindo a voz dos jornais e sentindo a repulsa popular, o chefe de Policia fez distribuir uma nota á imprensa reconhecendo que aquelas ocorrencias "ecoaram pessimamente na opinião publica e especialmente na direção da própria policia" e declarando que deliberara "tomar energicas providencias para que o incidente, que tanto desacredita a autoridade, não se repita". O comunicado adianta ainda que o comandante da Policia Especial fôra chamado a comparecer á presença do general Lima Camara para prestar esclarecimentos "sobre a triste intervenção da corporação sob sua direção".

A nota do chefe de Policia satisfaz plenamente a opinião publica. E sua deliberação vem mostrar que já não estamos mais no regime da impunidade policial. Resta agora que o general Lima Camara mande castigar os autores das agressões verificadas na Gavea e não permita mais que a Policia Especial compareça a reuniões publicas, a não ser em casos excepcionais e quando for chamada.

Sanatórios Para Tuberculosos

ESTA' verificado que grande percentagem de tuberculosos, na idade adulta, encontra-se entre as classes trabalhistas. Gente que vive de salario, que mal permite atender ao sustento da propria familia, não têm os nossos operarios recursos para um tratamento sério quando atacados pela terrivel molestia. Não há hospitais para eles, nem a assistencia médico-social que lhes deveriam dar os institutos para os quais contribuem.

A Delegacia Regional do Trabalho, em Belo Horizonte, acaba de tomar uma iniciativa que deveria ser imitada, não somente na capital do país, como em todo o resto do Brasil. Em vista da falta de hospitais e dos elevados preços cobrados pelos existentes, que constituem sérios embaraços para o trabalhador tuberculoso, forçado a permanecer no seio da familia e mesmo entre os companheiros de trabalho, impossibilitado de tratar-se, e contagiando os sãos, os presidentes dos Sindicatos de Minas Gerais resolveram se unir, com o objetivo de criar um sanatorio para os operarios, nas proximidades da capital mineira.

Para articular o plano de execução desse vultoso empreendimento, entrando em articulação com as autoridades, as organizações de assistencia social e os especialistas na matéria, foi criada uma Comissão Executiva, composta da Delegacia Regional, do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, Federações e Sindicatos. Pode-se considerar, desde já, vitoriosa a idéia, tendo-se em vista as simpatias que a mesma despertou.

Aqui no Rio, a coisa seria muito mais facil, se todos os Institutos e Caixas contribuissem, com parte das suas reservas, para a construção de um grande hospital, servindo a todas as profissões. As contribuições dos trabalhadores devem e precisam ser empregadas em benefício dos próprios trabalhadores.

"S. Paulo Vale Bem Uma Missa"...

O SR. Ademar de Barros compareceu á Assembléia Constituinte de S. Paulo para assistir á entronização da imagem de Cristo. E dizem que falou com unção evangelica. Parecia um ermitão, humilde e angélico.

Todos conhecem a vida do sr. Ademar de Barros. Epicurista, gostando de comer e beber desregradamente, amante do belo sexo, êle tem tudo de um sacerdote pagão. Do ponto de vista administrativo, não possui qualquer escrupulo. Assim, tanto no particular como no publico, sua existencia é indivisivel. Moral ali é... "manga de colete"...

Pois bem, um cavalheiro desse quilate, depois que se mancomunou com os comunistas, resolveu fazer essa farsa com a Igreja Católica. Foi ao Senhor do Bonfim da Baia e agora se curva diante de Cristo na Assembléia. Evidentemente tal descaramento constitui um insulto á sociedade brasileira, aos puros sentimentos cristãos do nosso povo. Ele dirá, por certo, que S. Paulo "vale bem uma missa"... E com os seus gestos e palavras vai prestando á causa do sr. Prestes os melhores serviços. Arrastando a Igreja na onda do desprestigio geral que solapa o país, colabora para a dissolução da maior força moral do Brasil.

Quem sabe se não foi esse o preço estipulado pelos votos dos bolchevistas?!

O clero brasileiro, no entanto, está no dever de resistir. O espetaculo do veneravel D. Carmelo ao lado de Ademar, em frente á Assembléia que simboliza a soberania popular, teria um sentido apenas paradoxal se não oferecesse esse aspecto dramatico da Igreja obrigada a oficiar no altar da mais desvairada aventura politica que se tem noticia no Brasil.

A Russia e as Reparações

Keith HUTCHISON

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIARIO CARIOCA no Distrito Federal)

NOVA YORK, abril — Como sabemos, terminou em fiasco a tentativa realizada depois da Primeira Guerra Mundial de arrancar uma gigantesca soma á Alemanha a titulo de reparações. As quantias, relativamente pequenas, na realidade conseguidas, foram posteriormente devolvidas, através da agencia de emprestimos norte-americanos e inglêses, em proporções muito maiores á Alemanha, e tais emprestimos, em troca, serviram para financiar a expansão e modernização da industria pesada alemã e, em ultima analise, o rearmamento daquele país. Querendo, desta vez, evitar tais erros, os três grandes concordaram em Potsdam que as reparações seriam pagas mediante a remoção fisica dos capitais industriais que constituem o potencial armamentista alemão. Decidiram, alem disso, que o total do equipamento industrial que ficasse intacto, seria suficiente apenas para proporcionar aos alemães um padrão de vida modesto e um volume de exportações suficiente para financiar as importações necessarias á manutenção daquele padrão de vida.

Era uma teoria razoavel, mas na pratica, como se sabe, não deu resultados muito bons. O desmantelamento das fabricas tem marchado com muita lentidão nas zonas ocidentais e as remoções foram formalmente paralisadas no setor norte-americano, em maio de 1946, sob a alegação de que o não cumprimento pelos russos da decisão de Potsdam de permitir a unidade economica da Alemanha compelia os norte-americanos a reconsiderarem sobre as necessidades industriais de sua zona. E verdade que algum equipamento tem sido fornecido a outras nações mas as entregas do mesmo equipamento são irregulares e reduzidas a tal ponto que não ajudam muito os países que contam com a maquinaria alemã para apressar a sua reconstrução industrial. A Russia, cujo quinhão nas reparações da zona ocidental foi fixado em 25%, está particularmente descontente e, na Conferencia de Moscou, Molotov tem acusado os Estados Unidos e a Inglaterra de sabotarem a desmilitarização da Alemanha, por não terem ainda desmantelado 1.540 fabricas das 1.557 indicadas pela Comissão de Controle Aliado.

Parece, entretanto, que os russos estão desapontados com os restos de sua zona, onde têm tido completa liberdade de ação. Informa-se que os russos embarcaram para leste 1.000.000.000 de dolares de equipamento, mas a operação teria ocasionado perdas inesperadamente pesadas. Segundo David Ginsburg, que elaborou um relatorio para a Associação Nacional de Planificação, "embora quantidades consideraveis de maquinas industriais cheguem em condições de uso, tem-se revelado extraordinariamente dificil a montagem e a operação de fabricas inteiras em seus pontos de destino". Peças e maquinas que faltam, peças e maquinas danificadas, planos de operação perdidos, falta de trabalhadores especializados, retardamentos a todo instante — isso confundiu os russos a ponto de perderem a sua confiança no programa de reparações de equipamento como contribuição para o sucesso do seu Plano Quinquenal. Como resultado disso, os russos reduziram grandemente as suas remoções e levaram algumas fabricas de volta para a Alemanha. Cada vez mais estão recorrendo á produção em curso em sua zona, como meio de reparação, e, nesse sentido, adquiriram a propriedade de 200 importantes fabricas, nas quais de 300 a 400 mil operarios alemães estão trabalhando como "empregados do estado soviético". Destas e outras fontes, segundo os calculos de Ginsburg, os russos obtiveram 500.000.000 de dolares em mercadorias. Entretanto, isso parece destinado a ser reduzido, devido á escassez de materias primas e a depreciação das maquinas, que não podem ser reparadas somente com os recursos locais.

O Plano Aliado de Nivel da Industria propõe que o grosso das futuras exportações alemãs seja o produto de industrias leves, como brinquedos, louças, texteis e assim por diante. Mas os mercados para tais produtos, num mundo empobrecido, são limitados; alem disso, não são as mercadorias de que mais precisa a Russia. Consequentemente, o pagamento das reparações com mercadorias da produção em curso exigirá o reavivamento da industria pesada alemã em escala muito mais ampla do que se havia planejado. Significaria, tambem, que uma crescente proporção da produção carbonifera do Ruhr teria de ser retida para a industria alemã, desfazendo deste modo as esperanças da França e outros paises ocidentais que contam com o carvão do Ruhr para dar combustivel ás suas expansões industriais.

Mesmo que os ministros concordem em Moscou em permitir que a Alemanha marche para a frente e produza o mais possivel, o estado caótico das comunicações alemãs, a dramatica situação da falta de moradias, a falta de mão de obra, particularmente a mão de obra especializada, e a crescente debilidade da população alemã, tudo isso se combinaria para tornar mais lento o processo da recuperação. A consecução de excedentes para a exportação, visando o pagamento das reparações, não está nem mesmo á vista. Assim, a reivindicação soviética de mercadorias alemãs, "agora", só poderia ser satisfeita se fosse anulada a clausula do acordo de Potsdam que dava prioridade á exportação destinada ao pagamento das importações. Mas como a Alemanha deverá receber generos e materias primas para produzir de qualquer maneira isso, em troca, significaria uma continua concessão de creditos norte-americanos para tapar o rombo. Assim, tanto no que diz respeito ao financiamento das reparações pelos Estados Unidos, como no que afeta a reconstrução da industria pesada alemã, voltariamos aos erros de Versalhes.

AS MULHERES E O SERTÃO

Humberto Bastos

O sr. prefeito deve estar bem atento para essa agitação agora iniciada em favor da valorização da nossa area agricola. Ainda ha poucos dias a União Feminina da Tijuca enviou ás autoridades responsaveis um objetivo memorial, pleiteando varias medidas que visam de modo rapido essa valorização. Esse é um indice seguro de que o movimento vai se tornando popular, vai crescendo, tomando as consciencias ainda não embotadas pelo interesse servil. Em meus artigos anteriores procurei demonstrar, com a ajuda de dados estatisticos e pesquisas pessoalmente feitas, o abandono em que se encontra a zona rural do Distrito Federal, lembrando que com a decima parte da fortuna despendida em obras suntuarias em plena guerra poderia ter se realizado uma obra notavel de recuperação economica da capital da republica, com o aproveitamento racional de suas terras e amparo efetivo aos trabalhadores do campo, pequenos proprietarios, etc.. E desse modo foi motivo de satisfação ser lido aquele memorial, assinado por algumas lideres femininas, que demonstram uma compreensão admiravel da nossa situação apresentando um programa minimo para que o governo mude de rumo, ou seja, abandone a preocupação da civilização de palacios, como dizia Alberto Torres, e se volte para um plano real de aproveitamento de nossas terras cultivaveis. Um dos fatores mais preponderantes para o empobrecimento do sertão carioca é a falta de transportes, que desestimula completamente a produção. Basta saber-se que para os .... 18.198 individuos ocupados em tarefas agricolas e pecuarias no DF existem apenas 680 mulheres distribuidas em atividades horticultoras, floricultoras, rurais, criação de galinha, etc.., representando essa percentagem uma decadencia evidente da ocupação agraria. Com esse abandono da atividade economica no cinturão agrario da cidade não é de admirar que um tecnico como Castro Barreto, hoje diretor do SESI, tenha encontrado a pior situação alimentar entre as populações de Camorim, Vargem Pequena e Vargem Grande. As crianças estão morrendo ou ficando cegas por deficiencia alimentar. O prof. Castro Barreto encontrou apenas 4,3% dos escolares tomando leite uma vez por dia em Vargem Grande e em Vargem Pequena apenas 2,0% tomam leite, tambem uma vez por dia. A alimentação da zona rural carioca é a mais deficiente possivel, uma vez que apenas 36% da população comem carne. O consumo de ovos é insignificante: produzimos 20% do nosso consumo. O restante vem de Minas, Estado do Rio, S. Paulo e até da Argentina. Para todos esses aspectos tão crus devem se voltar os responsaveis pelo Distrito Federal, levando em consideração os informes que lhe são feitos e as sugestões fornecidas gratuitamente e com tão boa vontade. Do contrario deixaremos que uma grande parte da nossa população desapareça de carencia alimentar, o que é um crime.

A Opinião dos Nossos Leitores

A correspondencia dirigida a esta seção está sujeita a ser condensada para publicação.

LIMITAÇAO DE LUCROS

O sr. Raul Alves de Matos dirige ao presidente da Republica uma carta em que sugere a inclusão dos estabelecimentos bancarios no ante-projeto da lei de limitação de lucros. Justifica-se alegando que os bancos são instituições de economia popular que pagam aos depositantes de 2 a 4% ao ano, a praso, sem limite e cobram, pelos emprestimos que fazem, juros de 12% ao ano, praso de 120 dias.

CONTRA O JOGO

Um grupo de comerciantes prejudicados pelos empresarios de "pif-paf" reclama contra a concorrencia feita por esses empresarios no mercado de trabalho. E' que nos apartamentos de "pif-paf" os cozinheiros, garçons, copeiros e arrumadeiras ganham dinheiro facil, habituando-se a salarios altissimos, insustentaveis para o comercio comum. Como o jogo se dissemina cada vez mais nos apartamentos e clubes, já os donos de bars da zona sul sentem efeitos da falta de profissionais competentes a preços acessiveis.

MERCADO DE COCO

Um exportador de côcos da Ilha de Itamaracá, em Pernambuco, protesta contra a proibição de exportação desse artigo, feita pelo Governo Federal. Diz que de janeiro a março é o periodo de maior oportunidade para o comercio de côcos, provocando uma baixa de Cr$ 125,00 o cento para Cr$ 50,00 e mesmo a esse preço não há procura, pois o principal mercado era o estrangeiro. Estranha que se proiba a exportação de côcos porque: não se trata de genero de 1.ª necessidade; não há mercado interno para consumir toda a produção; os exportadores de côcos nunca foram atingidos por nenhuma especie de estimulo oficial; a manutenção do coqueiral é dispendiosa.

Ademar e os Comunistas

O SR. Ademar de Barros continua a sua politica anti-brasileira de premiar os comunistas pelo apoio ostensivo que deram á sua candidatura ao governo do Estado.

Há poucos dias, registavamos e comentavamos a nomeação de varios prefeitos ligados ao Partido Bolchevista. Agora, o sr. Ademar acaba de contemplar mais um: o sr. Ademar de Toledo, indicado pelos comunistas para prefeito de Marilia. Diz-se mesmo que o governador paulista relutou em aceitar varios nomes indicados pelo seu proprio partido e, no entanto, atendeu prontamente á sugestão do P.C.B.

Dissemos que essas nomeações são anti-nacionais, porque satisfazem a um partido de ambito internacional a serviço do governo de Moscou. E o povo paulista, tão cioso da sua nobre vocação de brasilidade, das suas tradições cristãs, do seu passado de devotamento á causa da liberdade, está sendo ludibriado pelo governador da sua terra e ostensivamente afrontado nos seus mais puros sentimentos.

E' necessario que o sr. Ademar contenha esses seus furores amorosos pelo Partido Comunista no Brasil, para atender seriamente ás necessidades do povo paulista. Mas, poderá o governador pensar mesmo nessas coisas?

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: Boletim do Serviço de Informações da Legação da Polonia, Revista "O Legista", Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Guia Fiscal, Boletim da Seção de Estatistica do I. A. A. e Revista Brasileira de Cirurgia.

Luto Oficial Por Tres Dias

O presidente da Republica, interpretando a consternação do governo e do povo brasileiros por motivo do falecimento de Sua Majestade Cristiano X, rei da Dinamarca, decretou luto oficial por três dias, a partir de ontem.

OS INGLÊSES NÃO QUEREM IMIGRAR

Dan THRAPP

(Correspondente da "United Press")

LONDRES, 21 — Uma investigação levada a efeito pela "United Press" revela que apenas umas 260.000 pessoas demonstraram desejo de emigrar da Grã-Bretanha, apesar dos rumores insistentemente circulados de que grandes contingentes de britanicos e de outras nacionalidades, pouco satisfeitos com a situação nas ilhas britanicas, procuram novos lares no estrangeiro. Todavia, esta cifra pode ser exagerada. A maioria mostrou desejos de dirigir-se aos Dominios ou aos Estados Unidos. Essa cifra foi compilada tomando-se por base as solicitações escritas ou orais feitas aos consulados estrangeiros aqui e aos Escritorios de Imigração e, indubitavelmente, existem duplicidades. E' logico pensar que aqueles que desejam imigrar procuram meia dezena de lugares distintos em busca de informação para traçar seus futuros planos.

A investigação revelou que poucas pessoas pensam dirigir-se para a Argentina ou outros paises de idioma diferente. A maioria dessas pessoas são os poloneses que pertenciam ao exercito polonês organizado aqui durante a guerra e que não querem regressar á sua Patria.

Afora umas 270.000 pessoas que pediram informações a respeito dos Dominios Britanicos e dos Estados Unidos, umas 5.000 inquiriram detalhes a respeito da Argentina, a maioria delas, repetimos, ex-membros do exercito polonês.

A atividade atual no consulado argentino é irrisória em comparação com o movimento que predominou durante os dias de fevereiro passado, quando dezenas de poloneses enchiam seus escritorios. O consul geral argentino, Manuel Bonemaison, interrogado a respeito, limitou-se a encolher os ombros e recusou-se a fazer qualquer comentario.

A decisão do governo britanico, tomada durante a crise hibernal, de empregar os poloneses nas minas e fabricas do Reino Unido, contribuiu consideravelmente para que muitos poloneses resolvessem permanecer aqui, por enquanto. No entanto, quase todos os consulados americanos recebem em media cinco pedidos semanais de poloneses que querem imigrar.

O México, com 5 000 solicitações pendentes, está recebendo cerca de 50 pedidos mensais, ao passo que são concedidos apenas 5 vistos em passaportes por semana, segundo informou o consul geral do México.

A Guatemala e o Salvador recebem umas 5 solicitações semanais, embora nenhum destes dois consulados esteja concedendo vistos nos passaportes para residencia permanente.

O consul brasileiro, sr. B. Silva, informou que "a emissão de vistos de imigração foi suspensa no dia 22 de janeiro passado e que, portanto, não aceitamos nem aprovamos os pedidos para tais vistos, embora diariamente recebamos certo numero de perguntas a respeito".

Finalmente, a Venezuela, Colombia e outros paises sul-americanos informaram ser pouca a diferença entre a situação atual a respeito dos pedidos de vistos nos passaportes e a que prevalecia em fevereiro passado quando recebiam um numero consideravel de pedidos.

A maioria das pessoas deslocadas da Europa reside atualmente nas Ilhas Britanicas.

Majoradas em 25% as Mercadorias Exportadas Para o Brasil

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

ILYA EHRENBURG CRITICA O PLANO DE AJUDA Á GRECIA E Á TURQUIA

Acordo Mundial Sobre o Trigo — Procurando o Filho de Mussolini — Von Papen Transferido de Prisão — Suicidou-se Um General Tchecoslovaco, Reformado

Elya Ehrenburg, conhecido escritor e jornalista sovietico transmissão pela emissora de Moscou, rejeitou em termos incandescentes as "humilissimas" desculpas do jornalista americano David Lawrence por ofender a Russia em seus escritos. Numa irradiação de quinze minutos, Ehrenburg criticou o plano dos Estados Unidos de ajuda á Grecia e á Turquia, denunciou Lawrence como incendiario de guerra, atacou fortemente as transmissões do Departamento de Estado, "A Voz da America", para a União Sovietica e distinguiu o Mississipi como centro do odio racial americano.

ACORDO MUNDIAL SOBRE O TRIGO

Escrevendo de Londres, o correspondente Daniel Thrapp informa que a Conferencia Internacional do Trigo reuniu-se em sessão decisiva, ontem, á tarde, para determinar se aceitará a "proposta final" dos Estados Unidos para um acordo mundial do trigo — conforme revelou uma fonte autorizada. A conferencia concluirá os seus trabalhos em sessão publica que realizará hoje ou amanhã. O Canadá e a Australia "parecem estar satisfeitos" com a proposta americana, segundo a citada fonte, que se negou a apresentar detalhes exatos quanto á escala dos preços.

PROCURANDO O FILHO DE MUSSOLINI

"La Manana", diario da capital uruguaia, referindo-se a versão de que o filho de Mussolini se encontra na Argentina, declarou que o governo argentino está realizando investigações nesse sentido de acordo com os convenios internacionais existentes.

VON PAPEN TRANSFERIDO DE PRISÃO

Devido á exiguidade de espaço na prisão de Furth, em Munique, Franz von Papen que estava recolhido ao hospital daquele presidio foi transferido para o Hospital de Prisioneiros de Guerra em Garmish Partenkirchen.

Funcionarios do hospital dizem que von Papen está bem [illegible] e continuará cumprindo a sentença de 8 anos que lhe foi imposta.

SUICIDOU-SE UM GENERAL TCHECOSLOVACO REFORMADO

Jan Klanganha, general de divisão do exercito tchecoslovaco, reformado, suicidou-se ás

Elya Ehrenburg

primeiras horas de ontem, atirando-se de uma janela do segundo andar do predio onde residia.

Klanganha foi adido militar em Roma antes da guerra e assessor ante o governo colonibiano. Recentemente o tribunal militar da capital tchecoslovaca acusou-o de colaboracionismo.

DESAPARECEM AS MONARQUIAS DA EUROPA

Estão desaparecendo da cena politica europeia quase todas as monarquias e, em alguns casos, os lugares que deixam são ocupados por governos comunistas ou socialistas.

As familias reais tiveram um passado colorido nas ultimas duas decadas. Enquanto a Europa teve, em certa época, trinta monarcas, estes foram reduzidos a um pequeno grupo depois das duas guerras.

A primeira guerra mundial causou a derrocada de nove monarquias e a segunda assistiu ao desaparecimento de mais quatro.

Terão inicio hoje, segundo um comunicado oficial, as negociações alfandegarias entre os Estados Unidos e a Inglaterra, com o intercambio de ofertas e concessões mutuas. Simultaneas negociações começarão entre a Australia e os Estados Unidos e a Tchecoslovaquia. As negociações franco-americanas começarão amanhã, quinta-feira, seguidas pelas negociações anglo-francesas, a 27 do corrente. A primeira nação sul-americana a iniciar negociações com os Estados Unidos será o Chile, a 28 de abril, seguindo-se o Brasil, no dia 30.

"Ta Kung Pao", jornal oficioso que se edita em Nankin, relata que altas autoridades comunistas, reunidas sob a presidencia de Mao Tie Mung, escolheram o Shan Si meridional e oriental como base de operações para o lançamento de um ataque contra os nacionalistas, destinado a estabelecer contato com os comunistas da Manchuria. O jornal diz que Mao Tie Mung predisse que a guerra entre comunistas e nacionalistas duraria pelo menos 10 anos. A reunião dos lideres comunistas efetuou-se em Shisien, no Shan Si setentrional.

Surpreendido o Governador Cearense Com a

(Conclusão da 1ª Pag.)

rior Eleitoral e este declarou-se incompetente para dar ou negar uma licença em tal sentido. Surgiram, entre os politicos varias opiniões e, afinal, mesmo a Assembleia do Ceará funcionando num carater todo especial, qual seja o de constituinte, foi a este poder que pedi licença para afastar-me do Ceará, sem, de minha parte, indicar substituto.

NA AUSENCIA DO GOVERNADOR, FORAM DEMITIDOS TRES AUXILIARES DO GOVERNO

A própria Assembleia, — continuou o entrevistado — foi quem escolheu o meu substituto, escolha que recaiu na pessoa do sr. Joaquim Bastos Gonçalves, presidente daquela casa de Congresso.

Hoje, porém, recebi comunicação de Fortaleza que haviam sido demitidos os srs. Ademar Tavora, Edval Tavora e Miguel Gurgel, respectivamente, secretario da Policia e Segurança Publica, diretor da Imprensa Oficial e diretor do I.P.E.C., órgão de assistencia social do funcionalismo cearense.

NÃO TEM PORMENORES

Ante a pergunta que fizemos, sobre o motivo das demissões, o desembargador Faustino de Albuquerque declarou que não fôra informado de outros pormenores a respeito. O telegrama rezava, apenas, que os tres haviam sido exonerados.

POUCO SABE DE POLITICA...

Pedimos uma palavra sobre o ambiente politico nacional, tendo o governador do Ceará declarado, num tom de blague, que sabia das coisas pela leitura dos telegramas e pelos programas de radio. Acrescentou, sorrindo, que mora muito longe...

Afastamento dos

(Conclusão da 1ª Pag.)

era um existia que era seu desapreço pessoal. Disse que o comunismo visa a desunião dos brasileiros e fez um apelo ao Senado para que afastasse os brasileiros comunistas dos postos-chave, nos cargos publicos.

GLORIA A FAB

O terceiro orador inscrito, sr. Salgado Filho pronunciou um discurso pedindo um voto de congratulações pela passagem da data que assinalou um dos feitos mais gloriosos da Fab, na luta em solo italiano. Rememorou aquele feito, quando, a 22 de abril, o comando das forças aliadas solicitou e obteve toda a cooperação da Fab, a fim de cortar a retirada das forças alemães. A Fab, que era, então, um quinto das forças aéreas aliadas no setor, desempenhou sua missão a inteiro contento dos comandantes dos Exercitos aliados. Leu os nomes dos bravos oficiais patricios mortos em ação pedindo para os mesmos um voto de pesar e de profunda saudade.

DEVASSA NO ESTADO NOVO

Na Ordem do Dia foi aprovado o requerimento do sr. José Americo, pedindo informações ao Ministério do Trabalho sobre as instituições de previdencia social, e mais conhecido pelo nome de "devassa no Estado Novo". Foi aprovado.

Morinigo Aceita a

(Conclusão da 1ª Pag.)

grande envergadura. Nos circulos dos exilados paraguaios nesta capital essas noticias foram recebidas com grande jubilo, pois, dizem, estas ações terão como resultado o fim do governo de Morinigo.

Com respeito á mediação brasileira aceita pelo governo de Assunção, tambem causou alegria nos referidos circulos, pois consideram que Morinigo demonstra certa debilidade.

O comunicado numero 31 do comando das forças rebeldes, transmitido pelas emissoras revolucionarias e captado em Posadas, diz textualmente:

"Em brilhante ação, nossas tropas capturaram a localidade de San Pedro, no Chaco paraguaio. Durante essa ação foram feitos numerosos prisioneiros e agresada grande quantidade de armamentos. Nossas gloriosas tropas prosseguem vitoriosas em seu avanço na zona sul, tendo ocupado nas imediações da colonia Nova Germania as localidades de Potrero, Novillo e Mercado Loma. Nas demais frentes registaram-se encontros de patrulhas".

O Aumento Foi Provocado Pelo Congestionamento dos Portos

NOVA YORK, 22 (De James B. Canel, correspondente da United Press) — As imposições das companhias de navios ás mercadorias exportadas para a America do Sul devem-se não somente ao congestionamento de navios nos portos sul-americanos mas tambem ao alto custo das operações de embarque e desembarque no porto de Nova York. Calcula-se que 40% de todas as exportações norte-americanas saem pelo porto de Nova York, onde, com o aumento do comercio de após guerra, constatou-se que os meios antigos de carga e descarga não são suficientemente rapidos para garantir o embarque continuo dos artigos que chegam do interior. Isto deu lugar ao aumento do custo dos embarques o que resultou, pelo menos, em parte das majorações mencionadas.

A ultima majoração anunciada afeta o Brasil, Uruguai e Argentina. O "Brazil River Plate Steamship Conference" resolveu impor a majoração de 25% nas mercadorias exportadas ou importadas desses três países, devendo tal regime começar em primeiro de maio. Excetuando-se apenas as frutas deste aumento convem destacar-se que essa exceção durará apenas até 15 de junho. Foi essa exceção acordada a pedido dos importadores de frutas da Argentina e Uruguai para lhes permitir completar as transações já comprometidas para a atual temporada.

NÃO ATINGE MONTEVIDÉU

NOVA YORK, 22 (United Press) — O sr. George Foley presidente da "Brazil River Plate Steamship Conference", declarou que a sobretaxa de 25% sobre as mercadorias importadas ou exportadas da costa oriental da America do Sul não afetará Montevidéu. Declarou ainda que essa sobretaxa afetará apenas Buenos Aires, Rio de Janeiro e Santos e não representa aumento sobre as sobretaxas impostas anteriormente.

Revolução Branca da UDN nas Normas de Atuação Parlamentar

(Conclusão da 1ª Pag.)

e pontos e questões politicas de ambito nacional ou regional sem sacrificio da caracteristicas e circunstancias que os meios diversos impõem se guardem e se respeitem. Salientou o carater nitidamente democratico da UDN, que não se pode afastar das diretrizes que se traçou, quando da sua organização como Partido de vanguarda contra a Ditadura, e propõe sejam sempre ventilados, debatidos, examinados em reuniões sucessivas os novos problemas cuja solução se impunha ao estudo e meditação da UDN. A função politica do seu partido, observou o presidente da UDN, deve ser sempre de carater ativo, militante vivendo a vida interna da nação, auscultando-lhe os interesses, as necessidades inadiaveis, sugerindo e promovendo, atraves do Poder Executivo, os meios para a solução de problemas de importancia tanto nacional como regional.

COMISSÃO CENTRAL

O presidente da UDN lê, em seguida, as sugestões que em carta particular lhe faz o deputado pelo Estado de Minas Gerais, sr. Afonso Arinos de Melo Franco, as quais submete a apreciação dos senhores senadores e deputados presentes. As sugestões do sr. Afonso Arinos, embora tivessem um carater particular, meio intimo — como confessou o proprio autor — foram aproveitadas como proposta a ser debatida, e depois de discutida — merecendo reparos, adendos, restrições, reformas — foi por fim aprovada por quase unanimidade dos presentes, admitindo-se, porem, um estudo posterior que melhor recomende a sua pratica no selo partidario. As sugestões aludidas, elevadas a importancia de proposta, como se disse, recomendam a criação de uma Comissão Central, composta de membros parlamentares do Partido, a que se devem antecipadamente submeter, para melhor harmonia e mais coerencia politico-partidaria, os projetos sobre qualquer materia. Parecia, a principio, que a medida como que anulava ou excluia a iniciativa particular, restringia em suma a faculdade criadora de cada membro representante da UDN, resultando dai um excessivo poder centralizador da referida Comissão Central. Admitiu-se, entretanto, que a sujeição previa de pareceres e projetos só se devia entender nos casos magnos, de real importancia, em que por isso mesmo se impunha uma consulta antecipada a Comissão, de modo a que se mantenham intangiveis a conduta e normas politicas do Partido.

"BRAIN TRUST"

Dos debates em torno desse assunto surgiram varias sugestões de importancia do ponto de vista da nova estruturação partidaria, entre as quais convem se salientem as que recomendam uma organização, por quadros de especialização, que atendem aos interesses do partido no trato de cada problema particular. Criar-se-á, por consequencia, uma especie de "Brain-Trust", não só com o concurso dos membros do Partido, mas tambem com a colaboração de todos os especialistas de qualquer materia que queiram emprestar o seu concurso a UDN.

O merito das reuniões dos membros udenistas das suas casas de Congresso está precisamente na discussão intima dos problemas que ao Partido, incumbe procurar resolver, de uma forma mais coerente ainda com os seus principios politicos, dando de publico o testemunho de suas atividades no interesse do povo, para o povo e pelo povo.

MOLOTOV ACUSA OS

(Conclusão da 1ª Pag.)

Por outro lado, Molotov culpa os Estados Unidos pelo mesmo fato.

Na conferencia de Moscou de 1945, os "três grandes" concordaram em que a Russia e os Estados Unidos formariam um governo provisorio na Coréia para eliminar a divisão do pais ao longo do Paralelo 38º. Molotov declarou que "os trabalhos da comissão conjunta foram interrompidos devido ao fato de que a delegação americana a essa comissão tomou posição contraria ao acordo de Moscou sobre a Coréia. E, além disto, o comando americano na Coréia meridional não encetou discussões praticas das propostas, com o comando sovietico da Coréia setentrional, sobre questões relacionadas ao intercambio economico entre as duas zonas, e isto tornou impossivel chegar a acordo sôbre o assunto".

APROVADO O PLANO TRUMAN

(Conclusão da 1ª Pag.)

onde deverá ser votado dentro de duas semanas.

A aprovação pelo Senado constitui um apoio ao apelo feito pelo presidente Truman de ajudar os paises livres que fazem frente ás tentativas de dominio por parte de minorias armadas ou através de pressão externa.

A votação no Senado foi de 67 contra 23 votos.

Acabou-se a Educação

(Conclusão da 1ª Pag.)

cios fisicos nos estabelecimentos de ensino secundario. 2.º) Aos inspetores de educação fisica ordeno a assinatura do ponto ás 11 horas e expediente interno normal. Rio, 15 de abril de 1947. (ass.) Inesil Pena Marinho, diretor substituto".

O General Góis Monteiro no Senado

O general Gois Monteiro, que acaba de regressar de Montevidéu, esteve, ontem, no Senado.

Trajando uniforme do Exercito e se apresentando muito bem disposto, permaneceu largo tempo no gabinete do sr. Melo Viana, em palestra com jornalistas, sem, contudo ter carater de entrevista.

Nesse momento disse não poder precisar a data de sua posse no Senado, pois ainda estava resolvendo varios assuntos para, depois, pensar no caso.

Momentos depois chega o vice-presidente do Senado entrando logo em demorada palestra com o general Góis Monteiro da qual nada transpirou.

REFORMA AGRARIA POR ETAPAS...

(Conclusão da 1ª Pag.)

da aos que nela trabalhem e residam, por qualquer titulo, e que corresponda á capacidade da extensão e qualidade do seu solo cultivavel.

Art. 3.º — Em toda propriedade de monocultura, industria agricola, inclusive a extrativa, de exploração florestal e de pecuária, fica reservado um quarto de sua área, em local ou locais de melhores terras próprias para a lavoura de subsistencia.

§ — Sempre que possivel, essa área será una e continua, delimitada nas extremas da propriedade, a fim de assegurar o estabelecimento e desenvolvimento de um plano de edificações e de povoamento de pequenos agricultores.

Art. 4.º — Em toda propriedade agricola, seja qual for a forma de sua atividade e exploração, cabe ao proprietario, como condição obrigatoria de sua parte nos respectivos contratos, fornecer solo convenientemente cercado e casa aos que nela morem e trabalhem, como parceiros, meeiros ou rendeiros.

Não é esta a condição do contrato de parceria e arrendamento, no Brasil.

Art. 5.º — E rendeiro, parceiro ou meeiro, para os efeitos desta lei, todo aquele que mediante paga em dinheiro, serviço ou parte de produção colhida, tem direito de residir e cultivar, por sua conta, determinada porção do imovel agricola, sujeito ao sistema de unidade e fiscalização da propriedade e de seu detentor.

Esse conceito corresponde, tambem, á realidade da vida agricola na America do Norte.

Art. 6º — A casa rural da habitação, ainda que construida com a técnica e material comumente empregado na região, será, desde que existam fabricação e consumo locais, de telha, e deverá ser dotada de janelas e aberturas que forneçam ar e luz a todos os seus comodos, cozinha com chaminé para tiragem da fumaça, além de outras condições de higiene que a situação financeira do proprietario, o meio e regime de agua permitirem, a juizo da Saude Publica.

§ 1.º — Cabe ainda ao proprietario assegurar, protegendo-a com sua diligencia contra a poluição, agua potavel aos moradores e a que for necessario á lavoura de subsistencia.

§ 2.º — Em regiões de aridez, em que não seja possivel a lavoura regular de estações, fica o proprietario, a juizo dos Poderes Publicos, isento das obrigações do paragrafo 1.º deste artigo.

Art. 7.º — As terras ferteis mais proximas, ou de mais facil acesso, em torno das vilas e cidades ficam destinadas á pecuaria de leite e á lavoura de subsistencia que bastem, pelo menos, ao consumo normal higienico, das populações respectivas.

§ Unico — Assiste ao Governo, nos termos do Art. 147, da Constituição Federal, o direito de aplicar a essas terras o regime de pequenas propriedades ou da grande propriedade coletiva, por meio de cooperativas, ou associações de comuneiros, a fim de promover a justa distribuição da propriedade e assegurar o seu objetivo de terra destinada á produção animal e vegetal de alimentos.

Art. 8.º — Salvo força maior, essas terras não poderão ficar improdutivas por mais de 3 anos, sob pena de perecer o direito de seu titular em favor do Poder Publico Municipal que dela disporá em beneficio de terceiro, para o fim agricola imposto por esta lei.

§ 1.º — Se o antigo proprietario provar que ao termo de 3 anos essas terras continuaram improdutivas por falta de diligencia do Poder Publico ou do particular a que foram entregues ou alienadas, poderá adquirir o seu dominio e posse, por prova sumaria feita perante o juiz competente.

§ 2.º — Nessas terras só poderão ser construidos e discriminados campos de recreio, esporte e repouso, mediante previo assentimento do Poder Publico, ressalvadas sempre as necessidades da exploração agricola.

Art. 9.º — Todo municipio, dentro do prazo de 1 ano, deverá obter, inclusive por expropriação, uma area de terras ferteis proximas, ou de mais facil acesso, a sua respectiva séde, para que nela o Governo Federal, ou estadual, em cooperação com o municipal, instale o Campo da Povoação, para a produção de alimentos destinada á mercado, demonstração agricola e seleção de sementes.

§ 1.º — O municipio que provar possuir e manter o Campo da Povoação segundo os fins desta lei, fica isento da obrigação de cedê-lo ao Governo federal ou estadual e com o direito de exigir de ambos uma cooperação em forma de subvenção, ou de maquinas agricolas ou de assistencia técnica.

§ 2.º — Todo proprietario que haja perdido o seu imovel ou parte do mesmo, para instalação de campos da povoação, poderá readquirir o seu dominio e posse, pagando o preço com que o alienou, se demonstrar por prova sumaria, perante o Juiz da comarca, que durante 5 anos as terras não foram trabalhadas e cultivadas, sujeitando-se, porém, ás condições de cultivo e produção de subsistencia impostas por esta lei.

Art. 10.º — Toda Prefeitura é obrigada a ter, para emprestimo gratuito aos proprietarios pobres e a lavradores sem terra, um numero de maquinas extintoras de formiga sauva que atendam, num só momento, ás necessidades dos que as requisitem.

§ Unico — Cabe-lhe ainda manter em deposito permanente para venda a preços modicos, produtos de defesa sanitaria animal e vegetal que mais interessem ao genero de criação e lavoura regionais.

Art. 11.º — As despesas e encargos criados por esta lei para os cofres publicos municipais serão atendidos com a verba destinada a beneficio de ordem rural, de que trata o § 4.º do inciso VI ao artigo 15 da Constituição Federal.

Art. 12.º — As faixas de terras ferteis, quer publicas, quer particulares, que se forem abrindo ao longo das rodovias e ferrovias recem construidas, ficam reservadas preferencialmente ao povoamento e á lavoura de subsistencia daqueles que já as ocupem ou nelas queiram residir e trabalhar.

§ Unico — Quando essas terras se prestarem á pecuaria e a ela forem aplicadas, o seu proprietario ou titular fica obrigado a reservar o quarto de sua area, da que fala o art. 2.º, naquelas faixas marginais, desde que ofereçam requisitos de fertilidade, salubridade e ocorrencia de agua potavel e da necessaria á lavoura de subsistencia.

Art. 13.º — Todo proprietario particular que aplicar as suas terras ferteis á divisão em pequenas propriedades, ou sitios agricolas para serem vendidos, fica isento de tributos que gravem diretamente essas terras loteadas e aquele que adquirir uma só dessas parcelas fica isento do imposto de transmissão e, durante 2 anos, a partir da data da aquisição, dos tributos que gravem diretamente o imovel.

Art. 20 — Fica criado no Ministerio de Agricultura, conforme o quadro legal, o Departamento de Organização Agraria dotado do pessoal e material indispensaveis a execução e fiscalização desta lei, como de outras que se seguirem para completar o plano de reforma agraria do pais na forma dos regulamentos expedidos.

Paragrafo unico — Nesse Departamento se transformara a atual Divisão de Terras e Colonização, do Ministerio da Agricultura.

§ — Esta lei será regulamentada dentro de 60 dias a partir de sua publicação.

Art. 21.º — Fica o governo autorizado a abrir o credito adicional de 20 milhões de cruzeiros, para ocorrer as despesas do primeiro exercicio da vigencia desta lei, fazendo as operações de credito que forem necessarias.

AS ARTES

Á Margem da Temporada

Antonio Bento

Têm despertado interesse os concertos da Orquestra Sinfonica Brasileira na temporada deste ano, repetindo-se o êxito alcançado em 1946. O nivel artistico das execuções continua a subir, embora lentamente, conforme se pôde observar nos ultimos concertos. A vinda de maestros estrangeiros ao Brasil é uma iniciativa feliz. Não há duvida que eles não trazem novidades. Seus programas têm sido os mesmos que ouvimos aqui, dirigidos pelos regentes da casa, com uma ou outra composição nova. Horenstein, por exemplo, não quis sair da rotina. Preparou um programa de numeros já executados pela O. S. B., mas fez questão de ensaiar cuidadosamente, o que nem sempre acontece nessas rapidas visitas de regentes, que mal descem do avião correm para o teatro, a fim de fazer um ensaio precario, na vespera do concerto. O maestro russo-americano não é uma personalidade vulgar. Ao contrario, sua estréia confirmou os méritos que lhe eram atribuidos, principalmente na "ouverture" da Leonora n. 3, regida dentro da melhor tradição beethoviniana. Horestein conduziu tambem com acerto a orquestra no poema sinfonico do nosso Francisco Braga, embora esse "Paysage" seja uma obra nada representativa da escola musical brasileira. Mas, o fato de regentes estrangeiros de renome internacional dirigirem a execução de numeros de compositores nossos já representa alguma coisa. Proporciona-lhes a oportunidade de travar conhecimento com a musica brasileira, que por eles pode ser divulgada em concertos futuros, nas Américas como na Europa. E já que estamos tratando da divulgação da musica brasileira no exterior, cabe aqui um comentario registando a recente viagem de Villa-Lobos aos Estados Unidos, assim como a excursão de Camargo Guarnieri, que regeu em Boston a Orquestra Sinfonica local, executando a sua 1.ª Sinfonia. Do compositor dos "Choros" não precisamos falar. No panorama da musica contemporanea, Villa-Lobos conquistou um lugar de relevo. E' um nome respeitado nos meios europeus e norte-americanos. Gostariamos que a sua nova composição, a ópera comica "Madalena", escrita especialmente para a proxima temporada de Nova York, constituisse um sucesso à altura de seu renome artistico. Villa-Lobos, que é tão anti-academico, talvez concorra para modernizar a ópera, que anda tão anacronica. Segundo suas declarações aos jornais, "Madalena" tem um pouco de ópera, outro tanto de opereta, com um pouco de revista musical de contrapeso. Trata-se, como se pode imaginar, de um genero revolucionario, capaz de salvar a ópera da crise ou da decadencia que se tem acentuado neste século. Villa-Lobos, como se sabe, não é um fetichista das regras estéticas; seu genio criador vale mais do que os canones artisticos. Acreditamos por isso mesmo, sem maiores especulações, no valor de sua nova composição, embora reconhecendo que Villa-Lobos está jogando uma cartada dificil.

Da excursão de Camargo Guarnieri através dos Estados Unidos não temos maiores detalhes. Sabemos apenas que regeu diversos concertos e que o maestro Koussevitzky elogiou sua 1.ª Sinfonia. Aliás, essa composição, laureada no "Concurso Luiz Alberto Penteado de Rezende", realizado em São Paulo, foi tida como a melhor sinfonia de expressão brasileira. Teria a critica norte-americana confirmado esse juizo? De qualquer forma, a divulgação dessa obra só pode ter sido favoravel ao crédito da musica brasileira, dados os méritos do compositor.

O ministro das Relações Exteriores, sen hor Raul Fernandes em companhia da senhora Brigadeiro Trom powsky. (Foto "S... bra")

O TEATRO

"QUE MARIDO SOU EU?", NO GLORIA

Continua atraindo ao Gloria publico a comédia, "Que marido sou eu?", de Insausti e Malfati, que Miguel Santos traduziu para os artistas da Cia. Jaime Costa.

Todas as noites o grande teatro exgota suas lotações, e o publico aplaude com delirio, todos os atos do engraçadissimo trabalho.

Hoje não haverá espetaculos no Gloria, por ser dia reservado ao descanço dos artistas.

Amanhã, porém, recomeçarão os espetaculos, sempre na interpretação magnifica de Palmeirim Silva, Aristoteles Pena, Heloisa Helena, Arlindo Costa, Grace Moema, Ramos Jr. Lidia Vani, Adolar, Sucli Rios e Iris del Mar.

A MENTIRA TEATRAL

Ha falta de teatros no Rio. (Maria Sampaio não pode estrear por falta de artistas).

VOCE SABIA

que em 1929, no Trianon, Dulcina foi contratada do ator Mesquitinha?

COISAS QUE INCOMODAM

O Danilo Bastos cantar para o Fernando Costa a canção de Freire Junior, que começa assim: "O' linda imagem, de mulher..."

O FILME DE HOJE

PARISIENSE — "Monsieur Beaucaire" — Armando Rosas.

O COMENTARIO DA NOITE

Ha dias o ator Arlindo Costa estava embevecido lendo os cartazes do Mesquitinha, á rua Alvaro Alvim.

O seu colega Adolar, batendo-lhe no ombro, saiu-se com esta:

— Caladinho, olhando para o Rival, hein?

Assembléia Geral no Sindicato de Jornalistas

Realizar-se-á, hoje, ás 15 horas, uma assembléia geral no Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a fim de tratar de assuntos de vital interesse para a classe.

Entre os assuntos a serem apreciados pela Assembléia destaca-se o que se refere ao projeto 7037, que trata do aumento de salario dos profissionais de imprensa.

Exposições

SALÃO DE ABRIL, no Palace Hotel.

EUGENIO PFISTER, no Hotel Serrador.

PINTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS na "Galeria de Arte Classica".

PINTURA FIGURATIVA, no Ministerio da Educação.

PINTORES DIVERSOS, na Galeria Michel Conturier.

ARTE FRANCESA, No Museu N. de Belas Artes.

DUAS ORQUESTRAS EM "SEM LICENÇA NEM AMOR", COM VAN JOHNSON

Duas orquestras tomam parte em "Sem Licença nem Amor" (No Lease, No Love), o romance musical Metro Goldwyn Mayer que os 3 cines Metro vão apresentar proximamente e que tem Van Johnson como principal figura. São de Xavier Cugat e de Guy Lombardo essas orquestras, ambas de renome, ambas de grande categoria. Van Johnson é o responsavel pelo elemento romantico do espetaculo, e tem ao seu lado, nesse particular, Pat Kirkwood, atriz londrina do tatro musicado. Keenan Wynn defende o elemento comico de "Sem Licença nem Amor", tendo como colaboradores Marina Koshetz e Edward Arnold.

"O DESTINO BATE A' PORTA"

Lana Turner e John Garfield são os nomes do dia com suas "performances" vibrantes em "O Destino Bate à Porta" (The Postman always rings Twice), o filme dirigido por Tay Garnett que os 3 cines Metro estão exibindo.

O CINEMA

"AQUELA MULHER INGRATA"

"O mais audacioso desafio aos inimigos das gargalhadas! — é como foi classificado, por um famoso comentarista cinematografico norte-americano, o admiravel filme comico da Paramount, "Aquela Mulher Ingrata", cuja apresentação ao nosso publico será feita segunda-feira próxima, nos cinemas Parisiense, Astória, Olinda, Star, Republica e Primor, dando prosseguimento, assim, ao estrondoso êxito que "Monsieur Beaucaire" vem registrando nessas casas de espetáculo.

"Aquela Mulher Ingrata" tem como principais intepretes o inimitavel Eddie Bracken, a lourissima Virginia Welles, Spike Jones e seus Malucos Sonoros, e ainda a caricata Cass Daley interpretando Mamãe eu Quero" em português e inglês!

ANNE BAXTER, A GRANDE TRIUNFADORA DE "O FIO DA NAVALHA"

Vitoriosa já em tantos filmes de sucesso, Anne Baxter já se firmara na admiração do mundo como uma das atrizes mais talentosas de Hollywood. Foi, entretanto, como o seu soberbo papel de "Sophie" em "O Fio da Navalha" que a meiga heroina de "A Hipocrita", "Um Sonho de Domingo" e outros triunfos se consagrou oficialmente.

Anne Baxter dá em "O Fio da Navalha", onde ela contracena com Tyrone Power, Gene Tierney, John Palyne, Clifton Webb e Herbert Marshall, um desempenho intenso, vibrante e inspirado, como só as grandes artistas o sabem fazer. Foi reconhecendo isso que a Academia de Hollywood não hesitou em galardoá-la como o "Oscar" de 46, reservado á "melhor coadjuvante do ano".

"O Fio da Navalha", onde Anne Baxter, vai empolgar o publico com o vigor de sua arte incomparavel, é a versão cinematografica da novela de Somerset Maugham e será muito breve apresentado nos nossos cinemas pela 20th. Century Fox.

"ACORDES DO CORAÇÃO"

Parece impossivel... mas é a verdade pura... Joan Crawford consegue uma interpretação melhor ainda da que teve em "Alma em Suplicio", no filme que a Warner Bros. lançará segunda-feira próxima: "Acordes do Coração" (Humoresque). Nesta pelicula, a detentora do "Oscar" de 1945 é uma mulher que ama desesperadamente um violinista pobre e que o faz atingir ao pinaculo da gloria. John Garfield é este artista e a sua atuação revela a plena maturidade de suas qualidades de interprete. Oscar Levant, o celebre pianista, J. Carrol Naish e Joan Chandler são alguns dos outros participantes do elenco. Jean Negulesco é o diretor. "Acordes do Coração" será lançado segunda-feira nos cinemas Rian, Vitoria, Carioca e São Luiz.

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 23 — As viagens e os negocios encetados hoje, serão bem sucedidos.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR.

— Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e numeros promissores em qualquer ano e em qualquer dia e mês nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Irritação, nervos abalados, contrariedades domesticas. 11, 12 e 24; 38, 40 e 60. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Chance, bons conhecimentos sociais. 13, 22 e 33; 31, 49 e 51. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEV... E 20 DE MARÇO: — Descaso pelas coisas terrenas. 11, 12 e 13; 56, 57 e 67. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Hesitações, incertezas, negocios inesperados. 5, 14 e 23; 50, 68 e 73. (hs., e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Encontros agradaveis, disposição aventureira e exitos sociais. 6, 7 e 24; 33, 34 e 42. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Tendencia pouco louvavel moralmente e descrença nos semelhantes. 13, 14 e 23; 22, 32 e 41. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Negocios paralisados e feitos inesperados. 12, 21 e 24; 21, 30 e 31. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Amargura e dissabores conjugais. 11, 12 e 13.

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Espirito revoltado, desesperos. 13, 23 e 23; 22, 31 e 32 (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Iniciativas paralisadas, desperdicio de tempo 22, 23 e 24; 31, 32 e 32. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Proprio para realizações de negocios já iniciados. Duvidoso para encetar viagens. 12, 14 e 16; 21, 41 e 61. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO: — Manhã promissora, tarde dificultosa, com rompimentos de amizade e nervos abalados. 7, 9 e 10; 34, 36 e 37. (hs. e ns.)

Concertos

LEONIDAS AUTUORI, violista, amanhã, ás 21 horas, na Escola N. de Musica.

S. B. M. C., 1º concerto de 1947, 25 do corrente, ás 21 horas, na A. B. I.

O. S. B., no proximo domingo, ás 10 horas da manhã, no Rex.

SOCIEDADE DO QUARTETO, 30 do corrente, ás 21 horas na A. B. I., com M. Iacovino e Arnaldo Estrela.

Reuniões

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — A' praça da Republica n. 54, ás 17 horas de amanhã, reunir-se-á essa Sociedade sob a presidencia do ministro almirante Raul Tavares. Tulciando os trabalhos do corrente ano na data de sua fundação em 1927, o sr. Deolindo Amorim fará a conferencia "Considerações sobre o humanismo". Entrada franca.

Conferências

Jesuita espanhol, padre Narciso Irala S. I. de passagem pelo Rio de Janeiro, fará no dia 25, ás 20,30 horas, no Liceu Literario Português, sobre os seguintes temas, com exibição de filmes coloridos e falados: "Jesuitas espanhóis na guerra da China", "Pekim maravilhoso", "Minha vida feliz em Fau chang" e "Silhuetas da felicidade". A entrada será franca.

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO — (Sessões Passatempo) — "E a loura ficou" (Comedia com Andy Clyde) — "O Gatinho" (Desenho) — "Divertimento para Todos" (Variedades) — "Ainda que pareça incrivel" (Curiosidade de um artista) — Jornais internacionais recebidos por via-aérea. A partir de 10 horas.

SÃO CARLOS — "Viciada", com Jacqueline Delubac e Raimu. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "O Destino Bate à Porta" com John Garfield — A's 11.20 — 1.10 — 3.20 — 5.45 — 8 e 10.10 horas.

REX: — "O Segredo do Ataude", com Paul Kelly, Virginia Grey e Don Douglas; "A Testemunha Fatal", com Avenia Ankers, Ricard Fraser e George Laigh — A's 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas.

ODEON — "Aí é que está a coisa", com Cantinflas, Sofia Alvarez e Joaquim Pardavé. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Amor nas Sombras", com James Masson, Phyllis Calvert e Stewart Granger. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Monsieur Beaucaire" com Bob Hope. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY: — "Amor nas Sombras", com James Masson, Phyllis Calvert e Stewart Granger. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Monsieur Beaucaire" com Bob Hope — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Confissão" com Humphrey Bogart, Lizabeth Scott e Charles Cane. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "O Destino Bate à Porta" — A's 1.30 — 3.30 — 5.40 — 8 e 10.00 horas.

METRO COPACABANA: — "O Destino Bate à Porta" com John Garfield — A's 1.50 — 3.30 — 5.40 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Beethoven" com Harry Bauer. — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

SÃO LUIZ — "Confissão", com Humphrey Bogart, Lizabeth Scott e Charles Cane. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA: — "Vida de Cachorro", com Carole Landis e Allyn Joslyn; "Ultimo Crime" com Ken Taylor e Sheyla Ryan. A partir de 2 horas.

IMPERIO: — "O Segredo da Scotland Yard", com Stephanie Bachelor e Edgar Barrier; "A Culpa dos Pais" com Jane Withers e Paul Kelly. A partir de 2 horas.

ASTORIA — OLINDA — STAR — "Monsieur Beaucaire" com Bob Hope — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Confissão" com Humphrey Bogart, Lizabeth Scott e Charles Cane. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Confissão" com Humphrey Bogart, Lizabeth Scott e Charles Cane. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Amor nas Sombras", com James Masson, Phyllis Calvert e Stewart Granger. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

REGINA — "Pecado original", comedia, ás 21 horas.

SERRADOR — "Mocinha", comedia, ás 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Seremos sempre crianças", comedia, ás 21 horas.

GLORIA — "Que marido sou eu!", comedia, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "O Marido da Deputada", comedia, ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Um Milhão de Mulheres", revista, ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Sinhá do Bonfim", revista, ás 20 e 22 horas.

A SOCIEDADE

O Calendário Mal Conta

Jacinto de Thormes

Não consigo dessemelhar um dia do outro pelo simples atestado de um calendario de parede. Os acontecimentos anotados é que fazem um dia. O proprio p... de 24 horas não cumpre e ás vezes não completa um dia se considerarmos dessa maneira. Uma festa que termina ás duas ou ás quatro da manhã do dia seguinte ganha duas ou quatro horas de presente. Isso para citar o mais facil dos exemplos. Sexta-feira (por falar em outro exemplo) é para mim o dia em que, além de outros compromissos, negocios etc., acontecerá o coquetel da senhorinha Luiz de Morgan Snell. E' assim que me lembro das datas. Domingo proximo é o dia não resolvido. Ou irei á "Casa do Estudante" para assistir as atividades do T.E.B., ou subirei a Petropolis. Assim como eu me lembro de terça-feira passada, como sendo o dia em que deveria ter ido a um coquetel oferecido á artista francesa Anna Marly e não pude.

O trabalho de rotina é a parte morta do dia. Ela é apenas a engrenagem primaria, o fisiologico, o essencial talvez, mas, tambem o menos interessante. E' vida de um dia por exemplo, ter alguma criação, (nem que seja inventar uma mentira para a patroa) um imprevisto qualquer que emocione ou excite (ser atropelado é um dos mais comuns) rir ou sofrer (indo á Camara Municipal é facil ter os dois ao mesmo tempo). O principal é sair disso, dessa coisa horrorosa de nome rotina. Nunca conseguirei me habituar ao objeto da minha rotina. Por isso é que ás vezes ando mal.

João-Caçador é que está com a razão.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

— Completa 12 anos hoje o menor Geraldo Gomes Pereira Pinto, filho do Economista José Gomes Pereira Pinto, e sua esposa, d. Maria José de Souza Gomes sendo por esse motivo oferecida uma lauta mesa de doces aos seus amiguinhos, á Av. Nova York, n. 10, (Bonsucesso).

SENHORES: — Francisco Rocha; desembargador Pontes de Miranda; Américo de Morais; Francisco Bittencourt, Aristides Ribeiro dos Santos e Jorge da Silva Costa.

SENHORA: — Maria da Conceição Gonçalves Bittencourt.

SENHORINHA: — Maria Bustamante de Carvalho.

— Fez anos ontem o menino Jorge, filho do sr. Nelson da Silva Fernandes, escrevente da 3ª Vara Civel, e da sra. Irene Machado Fernandes.

DIPLOMATICAS

— Prosseguiu, ontem, para São João do Porto Rico, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Horacio Vicioso, que, depois de ter exercido a chefia da representação diplomatica da Republica Dominicana da Argentina, como encarregado de Negocios, vai integrar a delegação de seu país na ONU, presidida pelo dr. Max Henrique Urena.

— Chegou de Nova York, o sr. João Emilio Ribeiro, que acaba de ser removido da Secretaria da Embaixada do Brasil no Canadá para identico posto na Argentina.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, no dia 26, ás 17.50 horas, na matriz de N. S. da Gloria, do sr. Julio Jacob Matheus, com a senhorinha Ivone Rego, filha do dr. Gaston Luiz do Rego e da sra. Abigail Rego.

— Hoje, ás 18 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, da senhorinha Zelia de Morais Guimarães, com o tenente Osmar Macedo dos Santos.

BATIZADOS

IGREJA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES — Em regozijo a São Jorge, será levada á pia batismal a menina Célia, filhinha do sr. Milton de Paula e de sua exma. esposa, d. Cirene de Paula. Na residencia dos padrinhos, sr. Manuel Nicacio, e exma. esposa, será oferecida pela festiva data, aos parentes e amigos, uma lauta mesa de doces.

NASCIMENTOS

Maria Eli, filha do nosso confrade Raul Barreto Bruce (Gramury) e da sra. Diná Bruce.

FESTAS

E. C. UNIDOS DA COROA — Foi realizado em seus salões, á rua André Pinto, 194, um programa de calouros.

Durante o espetaculo desfilaram valores desconhecidos, recebendo aplausos dos expectadores.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: — Osvaldo Cardoso — Antonio Xavier de Pontes — Caetano Simões — Hilda Landnwerhkamp — José Antonio da Silva — Filifa Kamarowsky — Tony Kamarowsky — Chaim Pracownik — Pieter Cornelis Von Scherbenberg — Odila Cintra Ferreira — Armando Soares Ferreira Dias — Josfeth da Costa Araujo — Angelo Rietti — Ernst Abrahamsohn — Murillo Pereira Reis — Dean Richard Gibson — Sofia Ackermann — Matilde Bueno Branco — Daniel Nigro — Gaspard Joseph Rudolf Jr. — Moises Jiaksmann.

PARA BUENOS AIRES: — Alberto René Cheyre Poudensan — Jesus Sanchez Cembrana — José da Silva Matos — Mila Tondwska — Grumberg — Toba Geremberg — Alejandro Romualdo Petenazza — Frag Silvano Arriague e Geronimo Arnedo.

PARA SALVADOR: — Edgar John Alfsen — Renato Augusto Nevis — Temistocles Almeida Fonseca — Lourival de Freitas Carvalho — Celina Sepulveda Carvalho — Carlos de Mesquita Souza — Jorge Catarino — Josão Barroso Filho — Gilbert Durward.

PARA MACEIO': — Alberto de Araujo Melo — Eliseu Teixeira Cavalcanti — Maria Georgina Holanda Teixeira — Regina Lucia Holanda Teixeira — Edith Bezerra de Figueiredo — Letacio Tenorio Guedes e Isaura Tenorio Guedes.

— Procedente de Porto Alegre, chegou a dias, pelo navio da "Costeira", o sr. João Antonio Pessil, que viajará no dia 23 com destino a Beirut.

— Partiu ontem, para São Paulo, pela Panair do Brasil, o sr. J. C. L. Brittan, representante da British Broadcasting Corporation no nosso país.

— Prosseguiram, ontem, para Porto Espanha, pelo "clipper" da Pan American World Airways, os srs. George Wythe, chefe da Divisão das Republicas Latino-Americanas do Departamento do Comercio, e Thomas O'Keefe, diretor do Serviço Industrial da mesma Secretaria de Estado, do governo de Washington.

— Regressou, ontem, a Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o cientista norte-americano Donald Guthrie, chefe da Guthrie Clinic, estabelecimento de renome no continente e prof. da Universidade de Pensilvania.

— Transitou, ontem, pelo Rio, a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Buenos Aires, com destino a Nova York, o professor Bernardo Alberto Houssay, diretor do Instituto de Fisiologia da Faculdade de Ciencias Médicas da capital argentina.

FALECIMENTOS

CORONEL JOÃO CASTELO BRANCO CRUZ — Acaba de falecer em Caxias, Maranhão, o coletor federal coronel João Castelo Branco Cruz, pertencente á tradicional familia daquele Estado.

Chefe politico de largo prestigio no municipio de Caxias, de que foi prefeito, e deputado estadual em varias legislaturas, era muito benquisto em todo o Estado, pelas suas raras qualidades de carater e acentuado espirito publico, causando, por isso, o seu passamento geral consternação.

Contava 72 anos de idade, e deixa viuva e varios filhos, inclusive o sr. José Castelo, alto funcionario do Banco do Brasil e á senhora Antonieta Castelo Branco, esposa do dr. Thales Ribeiro, juiz de Direito da capital maranhense.

PROF. HEITOR DA SILVA COSTA — Faleceu, ante-ontem, o engenheiro arquiteto, Heitor da Silva Costa. Era viu-

(Conclue na 7ª Pag.)

ANA MARLY NA BOITE DO "NIGHT AND DAY" — Em Paris, o nome de Ana Marly é considerado um dos maiores cartazes de vedette. E o seu nome ainda mais se destacou por ocasião do movimento da resistência francesa, quando Ana Marly combateu com os patriotas contra as forças de ocupação. Amanhã, Ana Marly estreará na boite do "Night and Day". A chegada de Ana Marly constituiu um acontecimento mundano e sua estréia marcará época.

MERCADOS

Abriu ontem, o mercado de cambio em posição estavel, com o Banco do Brasil vendendo libra a Cr$ 75,44 16 e dolar a Cr$ 18.72. Aquele banco comprava a moeda "yankee" a .. Cr$ 18,38 a vista.

Assim fechou ás 15,30 hs. inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

Libra	75.44 16
Escudo	0,75 73
Dolar	18,72
Franco suiço	4,37 39
Franco belga	0,42 71
Peso chileno	0.60 39
Peso boliviano	0,44 57
Peso argentino	4,58 67
Peso uruguaio	10 69 62
Coroa sueca	5.21 60
Coroa dinamarquesa	3 90 09
Coroa tcheca	0,37 44
Franco	0,15 72

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A vista:

Dolar	18,33
Franco suiço	4,29 44
Peso argentino	4,48 02
Peso uruguaio	10.21 10
Coroa sueca	5,27 62
Peso chileno	0 39 20
Escudo	0(74 41
Franco	0,15 45

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 19 do corrente..

	LIVRE
Londres	75,44 28
Nova York	18.72
França	0,15 90
B. Aires	4,65 77
Suecia	5.21 19
Escudo	0.76 55
Suiça	4.39 [illegible]
Uruguai	10.65
Belgica (belgas)	0,43 15

BOLSA DE VALORES

A Bolsa funcionou, ontem, ativa, tendo acusado negocios, porem, regulares apenas. Ficaram fracas e accessiveis as apolices da União, bem como as estaduais de sorteio e as obrigações de guerra. Regularam as ações de bancos e companhias sem alteração de importancia, mas em posição estavel.

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ontem firme e com os preços em baixa.

O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 45.60 por 10 quilos na tabua e foram vendidas durante os trabalhos 2.469 sacas.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos.

Tipo 3 a 6	Nominal
Tipo 7	45,60
Tipo 8	45.10

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 4,00. Estado de Minas — Café comum Cr$ 4.58, idem fino Cr$ 8.75.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 765. Embarques nada. Existencia 671.154 sacas.

ALGODAO

O mercado de algodão funcionou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios pequenos.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATITISCO:

Estradas 1.673 fardos de João Pessoa. Saidas 520. Estoque 24.502 fardos.

COTAÇOES POR 10 QUILOS — Fibra longa — Serido tipo 3, 142,00 a 145,00; tipo 4, 138,00 a 140.00. Fibra media — Sertão, tipo 4, 130,00 a 132,00; tipo 5, 120,00 a 122,00. Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 110,00 a tipo 3 a 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal; tipo 5, 123,00 a 125,00.

AÇUCAR

Esteve ainda ontem, esse mercado sustentado. As cotações permaneceram inalteradas e os negocios realizados foram pequenos.

DOS ESTADOS

A Policia Alagoana Fechou e Ocupou as Celulas do Partido Comunista

Varias Centenas de Retirantes Nordestinos Perambulam Pelas Ruas de São Paulo

DO PARÁ — Noticias do interior do Estado informam que está grassando um surto de febre aftosa, pondo em perigo os rebanhos paraenses.

DE ALAGOAS — Segundo noticiario do "Diario do Povo", a policia militar alagoana fechou e ocupou todas as celulas comunistas existentes no Estado.

DA BAIA — O governador Otavio Mangabeira assinou decreto considerando de utilidade publica o local conhecido por "Corta Braço", garantindo assim o teto para numerosas familias pobres.

DE MINAS GERAIS — Varias homenagens foram prestadas a memoria de Tiradentes. No salão nobre da Chefatura de Policia, foi inaugurado um retrato do proto-martir, tendo sido, ainda, inaugurada a Escola Tiradentes, para filhos de funcionarios da policia civil.

— O secretario das Finanças do Estado assinou uma portaria regulando o modo de aplicação do dispositivo constitucional que isenta os jornalistas do imposto de transmissão para aquisição de imovel.

DE SÃO PAULO — Será realizada, hoje á tarde, uma reunião dos industriais de calçados, a fim de serem estudados problemas de interesse da classe.

— Encontram-se, nesta Capital cerca de 80 engenheiros, que vieram tomar parte no Congresso de Estradas de Rodagem. A primeira reunião teve lugar, ontem, no salão nobre da Biblioteca Municipal.

— Levas e mais levas de retirantes nordestinos têm chegado a esta Capital. Numerosas familias estão perambulando pela cidade, apresentando um aspeto desolador.

— Com a dissolução da Comissão Estadual de Preços, o controle dos preços passará ás Secretarias do Trabalho e da Agricultura.

— Noticias de Araraquara informam que causou grande sensação, ter o cientista Frederico De Marco feito chover, por seis minutos, com um tempo completamente limpo.

DE GOIAZ — Segundo circular do secretario da Justiça, a policia vai exercer uma grande campanha contra a jogatina.

— Por determinação do prefeito desta Capital, uma comissão vai proceder a tomada de contas dos prefeitos anteriores.

DO RIO GRANDE DO SUL — Foi agredido por um debil mental, o sr. Brito Cunha, encarregado do Consulado de Portugal, em Porto Alegre.

TERRITORIOS:

AMAPÁ — Realizou-se uma reunião para assentar as bases definitivas da Federação Amazonense de Escoteiros.

— Foi fundada, em Mazagão, a Cooperativa Popular de Consumo, apoiada pelo Departamento de Assistencia ao Cooperativismo.

SOCIAIS

(Conclusão da 6ª Pag.)

vo da senhora Maria Georgina Leitão da Cunha da Silva Costa, falecida em 1946 e deixa 3 filhos: senhora Maria Elisa Morel, casada e residente na França, e os engenheiros Paulo Cesar da Silva Costa e Carlos Claudio da Silva Costa, ambos casados.

O enterro do ilustre engenheiro, cujas qualidades intelectuais, morais e de educação o tornaram particularmente admirado, realizou-se, anteontem, á tarde tendo o feretro saido com extraordinario acompanhamento da capela mortuaria da rua Real Grandeza, para o cemiterio de S. João Batista.

O professor Heitor da Silva Costa nasceu nesta capital, no dia 27 de julho de 1873 e era filho do jurisconsulto e conselheiro do Império sr. José da Silva Costa e da senhora Elisa Guimarães da Silva Costa.

Deixou o professor Heitor da Silva Costa varias obras publicadas, entre as quais se destacam: "A Arquitetura e os arquitetos italianos do século XV — Um preito de amor ao Cristo Redentor — A evolução do desenho e da arquitetura — Dados estatisticos de natalidade brasileira — Analogia divina no monumento do Corcovado e A Santa Missa no conceito da Vida".

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier, ás 12 horas, do sr. João Pereira das Neves Junior; ás 16 horas, o sr. João Ferreira das Neves Junior e o sr. Carlos Vieira Zamith.

— No cemiterio de São João Batista, ás 16 horas, a sra. Elisa Lynch de Albuquerque Melo e ás 17 horas, o dr. Adalbrum Correia Pinto.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

De Agostinho Perrota, filho da sra. Maria Perrota, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes.

— Do major dr. José de Arruda Valim, ás 10,30 horas, no altar-mor da igreja de S. José.

— Da sra. Ambrosina Candida da Silva Fragoso, ás 9,30 horas, na igreja do Convento de Santo Antonio, no largo da Carioca.

— Do sr. Manuel de Oliveira, ás 8 horas, na igreja de Nossa Senhora das Graças, em Marechal Hermes.

— No altar-mor e no de Nossa Senhora das Dores, da igreja da Candelaria, ás 10,30 horas, da sra. Jeanne Augustine Marie Petis.

— Do sr. José Americano Soares, ás 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

— No altar-mor do Convento de Santo Antonio, no largo da Carioca, ás 8,30 horas, do sr. Fernando Nogueira.

— Da sra. Maria Filomena Cardoso da Silva, ás 8,30 horas, na matriz da Candelaria.

— Na igreja de Santa Terezinha, no Tunel Novo, ás 10 horas, da sra. Adalina Marini.

O ENSINO

DESMEMBRAMENTO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAÍA

VIRÁ AO RIO O PROF. ANISIO TEIXEIRA — CONVITE AO SR. FERNANDO TUDE DE SOUZA

Consta nos meios educacionais que o professor Anisio Teixeira, secretario de Educação do Estado da Baia, proporá ao governo do seu Estado a extinção da Secretaria, como orgão de direção do ensino, formando-se em seu lugar um conselho diretor do qual participariam educadores tanto do ensino particular como do ensino publico e apresentações de estudantes.

VIRA' AO RIO

O prof. Anisio Teixeira é esperado nesta capital ainda esta semana, podendo chegar hoje mesmo, segundo informações prestadas pelo deputado baiano Gilberto Valente.

Sabe-se que além de tratar no Ministério da Educação de assuntos referentes á colaboração da União com o Estado para maior amplitude de uma campanha educacional na Baia, o prof. Anisio Teixeira convidará o sr. Fernando Tude de Souza, atual encarregado do Setor de Relações com o Publico da Campanha Nacional de Educação de Adultos, para o cargo de diretor de Instrução Publica na Baia.

O I.B.G.E. NA CAMPANHA DE EDUCAÇAO DE ADULTOS

O dr. M. A. Teixeira de Freitas, secretario geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, ofereceu ao Departamento Nacional de Educação, para uso das 10.000 classes de alfabetização de adultos, os livros para registo de frequencia e de matricula, o que naturalmente servirá para o levantamento estatistico de todos os dados referentes á Campanha.

NA CATEDRA DE DIREITO CIVIL O PROF. PAULO LIRA

A Congregação da Faculdade de Direito, em sua ultima reunião, aprovou, por unanimidade, o parecer favoravel á transferencia do prof. Paulo Lira para a cátedra de Direito Administrativo. Era o professor transferido lente de Ciencia das Finanças, que será, doravante, exercida pelo prof. Leonidas de Rezende.

II REUNIAO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇAO FISICA

Com uma sessão solene será inaugurada hoje, na séde da Escola Nacional de Educação Fisica, a II Reunião dos Professores de Educação Fisica.

TROTE GERAL NA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Será realizado, amanhã, por iniciativa do Centro Academico Barros Terra, da Faculdade Fluminense de Medicina, o tradicional "trote geral", aos calouros daquela Faculdade. O trote foi organizado por uma comissão designada pelo referido Centro Academico, constando, entre outras coisas, de um desfile pitoresco dos calouros, conduzindo cartazes pelas principais ruas da capital vizinha.

Uma Missão Comercial Americana Virá ao Brasil

Pelo "clipper" da Pan-American World Airways, procedente de Montevidéu, é esperada no proximo dia 27 uma delegação da Camara de Comercio de Omaha, Nebraska. A missão visitará primeiramente o Estado de São Paulo e a 2 de maio virá a esta capital. São os seguintes os membros da delegação americana: Joseph Goldware, da Mid American Export Company; Harry Crawl, representante do Estado de Nebraska; Carrol Gollehon, da Corporação de Refinarias; Alexander Sorensen, da Mid West Export Company; James Robert e George Buttler, fabricantes de aparelhos eletricos; Ruth Gohen, fabricante de tecidos; Lillian Mac Gillicudy, da Texas Export Company, Fiora e Kathleen Marrow, representante de empresas teatrais e Carrol Grenfeld, diretor da excursão.

Combate ao Pauperismo Como Sóluçãó dòs...

(Conclusão da 3a Pag.)

contendo bibliografias de todos os países da America Latina, coube-me, a titulo de colaborador, inserir sucessivas apreciações sobre a situação economico-social do Brasil e suas manifestações na literatura contemporanea especializada. Realizei, nessas apreciações, em anos consecutivos, o numero consideravel de pesquisas e estudos que, para nossa honra, elaboraram os tecnicos brasileiros interpretando as nossas realidades economicas e sociais, para a melhor compreensão do país.

CRISE DE CRESCIMENTO

O Brasil, sr. Presidente, sofre, no momento, de uma crise de crescimento. E se, para a conquista de melhores indices de cultura, nos quadros de uma civilização em marcha, o objetivo a ser atingido é o bem estar economico, social e politico, vamos, por certo, caminhando nessa rota.

São, porem, ainda muito acentuados os indices de nosso atraso cultural e de nossa pobreza, refletidos na elevada percentagem de analfabetos, nas indicações alarmantes sobre a mortalidade infantil e sobre o estado sanitario de nossas populações, na insuficiencia de ganho e na baixa produtividade do nosso homem em muitas regiões. E o despertar da consciencia de nossas verdadeiras necessidades avança, sem maior rapidez, do que o progresso em niveis de vida até agora alcançados.

Esse desequilibrio cria um perigoso estado de descontentamento, realçado por obsecados doutrinadores, de boa ou má fé que acenam ás massas com as possibilidades de uma rapida mutação, mediante simples providencias de ordem meramente politica.

E inegavel, sr. presidente, que estamos melhorando, continuamente, o padrão de vida do brasileiro. Mas é tambem inegavel, como já o tenho proclamado mais de uma vez, que, dentro de uma evolução economica normal, não poderemos alcançar, de pronto, o minimo generalizado de bem estar, indispensavel ao ajustamento social do nosso povo.

O mapa comparativo de niveis de vida, que organizei para o Brasil, traduz a marcada diferenciação de expressões economicas que apresentam as várias zonas de nossa patria. Analisem os meus nobres colegas esse mapa e verificarão que os mais baixos niveis de vida tambem coincidem com os maiores indices de mortalidade infantil e com os maiores coeficientes gerais de mortalidade.

PLANEJAMENTO ECONOMICO

Conhecidos esses dados do panorama economico e social do país; identificada pelos nossos tecnicos, em numerosas investigações, a origem desses males e os meios de debela-los; vulgarizados como são, os poderosos recursos que a ciencia moderna oferece para a rapida mobilização de todos os valores que proporcionam a alegria de viver, não podemos estar com a consciencia tranquila perante a coletividade nacional, se não envidarmos os nossos melhores esforços para disciplinar, no bom sentido, essa crise de crescimento a que me referi, visando uma corajosa politica de combate ao pauperismo.

Na recente guerra, e em periodos anteriores, a técnica e o engenho humanos executaram em outras terras grandes empreendimentos. A reconstrução planejada do reflorescimento do Vale do Tennessee nos Estados Unidos; a execução dos planos quinquenais russos, baseados, principalmente, nos conhecimentos técnicos proporcionados pelas civilizações ocidentais; a rapida transformação operada nas regiões norte-africanas, que, dentro de curtissimo prazo, receberam centenas de milhares de lutares, que ali foram realizar operações decisivas para o termino da II Grande Guerra; a organização de socorros á Russia através da Persia, pela rapida construção de aparelhamentos de toda ordem. Constituem, tais iniciativas, exemplos do que pode conseguir o engenho humano, através do inteligente planejamento da aplicação e conexão dos grandes meios de que dispõem as culturas modernas a qualquer região natural por mais hostil que ela se apresente.

Obedecidos os indispensaveis ditames de uma ação politica sadiamente democratica, é evidente que para a prosperidade de uma população, situada nos campos ou nas cidades, é mister que se verifique necessaria correspondencia entre os seus anseios e os elementos economicos mobilizaveis.

O baixo indice de vida que infelicita consideraveis [illegible] nordestinas está em consonancia com a diminuta exportação dos seus produtos, afastados dos mercados internacionais por concorrentes poderosamente organizados.

DESCONGESTIONAMENTO DOS GRANDES CENTROS URBANOS

O crescimento anormal de certas cidades provocou, muitas vezes, o desequilibrio entre o minimo de que sua população precisa para viver, e os proprios recursos economicos de que pode dispor pelo seu trabalho. Daí a elevada proporção de individuos que vivem em precaria situação de pobreza, dentro de tais aglomerações urbanas.

A Delegação da Federação das Industrias de São Paulo, que teve a honra de presidir, apresentou ao I Congresso Brasileiro de Economia uma tese favoravel á descentralização das industrias, visando o descongestionamento das grandes cidades, a melhor distribuição de progresso pelas varias regiões do país e a eliminação das imensas dificuldades que decorrem das excessivas concentrações urbanas.

(?) Poderemos, a titulo de exemplo e em sã consciencia sustentar que a nossa maravilhosa Capital da Republica produz, dentro dos seus limites, valores suficientes para proporcionar, em nivel conveniente, a subsistencia de sua população?

Como resultado desse estado de coisas se vai formando essa mentalidade agressiva entre consumidores com insuficiencia de ganho, contra o trabalho dos produtores, o que é altamente prejudicial aos legitimos interesses nacinais.

"No Conselho de Politica Industrial e Comercial do Ministério do Trabalho, então presidido pelo nosso eminente colega senador Marcondes Filho, tentamos introduzir no país a consciencia da necessidade desse planejamento. Faltou, porem fora desse Conselho, ambiente de compreensão para o exito dessa iniciativa. Opôs-se, tambem, ao plano a falange dos que se filiam á ortodoxia do liberalismo economico, em moldes classicos, hoje combatida até na propria patria dos seus criadores.

Estou convencido, sr. Presidente, que devemos enveredar no Brasil, pelo caminho ora adotado pela França e pela Republica Argentina.

Restaurado o nosso clima democratico, devemos preparar os aparelhamentos basicos para o desenvolvimento de uma larga planificação economica nacional. Ao lado do planejamento técnico, propriamente dito impõe-se, sem duvida, o lançamento de pegões, em que se apoiará a forte estrutura economica que precisamos construir.

A RENDA NACIONAL

O planejamento obriga á mobilização coordenada de todas as forças vivas, com determinado objetivo. Como, em ultima analise, é da renda nacional que se colhem as disponibilidades para satisfazer as necessidades do Tesouro Publico e para uma distribuição equitativa a todos os que trabalham, o seu valor reflete, certamente, o grau de progresso alcançado. A renda nacional brasileira, é, "per capita", cerca de 25 vezes inferior á norte-americana. Propôs aquele Conselho de Politica Industrial e Comercial que se estabelecesse, como alvo a atingir, a quadruplicação da renda nacional, em um decenio, para podermos desfrutar de satisfatorio indice médio de vida.

Para tal proposito impõe-se um programa coordenado de melhor utilização de nossas riquezas naturais e de harmonico fortalecimento dos demais fatores da produção.

RECURSOS FINANCEIROS

Para tornar possivel um empreendimento dessa ordem, um plano de tal grandeza, são necessarias disponibilidades financeiras obtidas aqui e no estrangeiro. Teremos de fazer um apelo á poupança dos brasileiros, a fim de que, durante algum tempo, concentrem, nesse plano nacional, a aplicação de todas as suas economias, comprimindo seus gastos superfluos, intensificando seu trabalho, para oferecer ao país recursos, em moeda nacional, em proporção suficiente para enfrentar as enormes despesas da execução desse plano.

Dentro de um planejamento economico caberão providencias para o descongestionamento dos grandes centros, realustando-se as populações ás possibilidades dos recursos de que legitimamente dispor e evitando se, assim, a formação de ambiente propicio á cultura de germens nocivos á sobrevivencia de nossas instituições democraticas.

A Republica Argentina onde, graças ao solo e ao clima, os problemas se apresentam de mais facil solução acaba de lançar o planejamento da ampliação de seus recursos, para tornar-se, em breve, a maior potencia industrial sul-americana. Na França não obstante a pluralidade de partidos politicos que alí compõem o poder, encontrou-se no Plano Monnet o denominador comum capaz de assegurar, com rapidez a sua reconstrução economica.

(Interrompendo a leitura):

Peço venia para fazer uma observação aos nobres Senadores, sobre o Plano Monnet, ora em execução na França. A mobilização dos recursos financeiros para esse empreendimento vai ser obtida em grande parte, pela poupança do proprio povo francês. Monnet fez um apelo a todos os partidos politicos — que estão de pleno acordo nesse sentido — para que conclamem ao povo a entrar em seu conjunto, num regime de grande austeridade, no qual todos os poucos francos que possam ser postos de lado sejam aplicados no grande plano nacional. Campanha semelhante teremos de desenvolver no Brasil.

(Continuando a leitura):

COMBATE A' DEMAGOGIA

Os fatores psicologicos são essenciais em mobilização dessa especie. Ora, o combate demagógico contra o enriquecimento, o solapamento sistematizado de nossas instituições pelos grupos extremistas, e o retardamento da adoção de uma definida politica financeira e economica, por parte dos poderes Legislativo e Executivo, não são de molde a proporcionar esses fatores fundamentais.

Em sua magnifica mensagem ao Congresso, o eminente sr. presidente da Republica evidencia que ultimada a reestruturação politica, teremos de caminhar, corajosamente, para a reestruturação economica e social.

Na campanha contra a alta dos preços, traduzida, não raro, numa agressividade preconcebida contra os produtores — não destinguindo os que exercem honestamente a sua profissão, dos inveterados aproveitadores — levamos, muitas vezes, o desestimulo aos que mourejam, num trabalho fecundo nos campos e nas usinas.

Enquanto não obtivermos vultosos resultados decorrentes de volumosas exportações, devemos ter a coragem de procurar conseguir os maiores creditos no exterior, através os melhores preços para nossos produtos exportáveis, a fim de provocar um fluxo de riqueza para o país, riqueza de que tanto necessitamos para a formação de nossos capitais.

Esse fluxo proporcionará elementos para o socorro dos setores de atividades menos favorecidas. Fornecerá, ainda adequados auxilios para assegurar aos nucleos de população mais condensada, o fornecimento de determinado numero de artigos indispensaveis á vida, por preços compativeis com o seu ganho diário.

POLITICA ECONOMICA DEFINIDA

A proibição generalizada da exportação de varios artigos se está fazendo sentir na perda de excelentes oportunidades no exterior, no retraimento do comercio distribuidor e no fechamento de muitas de nossas fabricas.

Esses reparos acabam de ser levados á alta apreciação do sr. presidente da Republica e ao estudo da reconhecida experiencia do ilustre sr. ministro da Fazenda, por uma grande delegação de produtores nacionais, legitimos representantes de importantes setores de trabalho, que já se sentem atingidos por fenomenos de depressão.

Tiveram, esses produtores, a segurança de SS. EE.'s de providencias imediatas que, se retardadas, poderão transformar a crise de crescimento, dentro da qual podemos encontrar os proprios fatores corretivos, numa crise de depressão com os reconhecidos males dela derivados.

Existisse já o planejamento, com uma definida politica economica e financeira, de responsabilidade conjunta do Executivo e do Legislativo e não ocorreriam essas bruscas alterações em nossas diretrizes de trabalho, ameaçando os ritmos de produção nacional.

O PODER AQUISITIVO DA NOSSA MOEDA

A nossa fraqueza economica não nos proporciona, com facilidade, os meios financeiros para fazer face aos compromissos de um Estado moderno.

Varias regiões do país são francamente deficitarias, isto é, necessitam do auxilio de outras zonas, até que suas populações alcancem uma situação em que possam viver do produto auferido da exploração de suas proprias atividades.

Para o equilibrio orçamentario e para o termo do regime inflacionario, há um projeto de agravamento pronunciado do imposto de renda. Cogita-se ainda, da possibilidade do lançamento de um emprestimo compulsorio, á base dos elementos já gravados com o imposto de renda.

Ora, devido ao regime inflacionario em que temos vivido nos ultimos anos, a nossa produção encareceu, sobremodo, em relação ás principais nações com que mantemos relações comerciais. Fundamentados na comparação dos indices de custo de vida, podemos dizer que entre 1939 e 1947 o nosso custo de produção aumentou de 90% em relação aos Estados Unidos de 122% em relação ao Reino Unido e de 26% em relação a Republica Argentina.

Sentimos bem esse fato na desvalorização do poder aquisitivo interno de nossa moeda. Essas diferenças significam uma esmagadora vantagem oferecida aos produtores que, nesses países, se dedicam a atividades similares ás nossas.

Esses numeros, pela teoria da paridade do poder aquisitivo da moeda, indicam que esgotados os estoques de divisas acumuladas no estrangeiro por circunstancias acidentais, as nossas taxas cambiais — em que pese aos observadores superficiais de nossa historia economica — tenderão, infeliz e inexoravel, a declinar.

Um planejamento economico adotado no devido tempo, facilitará, ainda, a estabilização de nossa moeda, permitindo que se valorize o seu poder aquisitivo interno, com o apoio do unico meio legitimo, que é a intensificação do trabalho nacional.

Aos que pensam deter a onda inflacionista e baratear o custo da vida mediante alteração em nossas taxas cambiais, firmados na existencia desses saldos acidentais, e em desacordo com a nossa realidade economica, eu lembraria que fizessem um estudo consciencioso e pormenorizado dos reflexos de tal providencia na produção e na vida social do país.

A nossa preocupação deve ser, pois, a de manter a estabilidade da moeda, a fim de evitar perturbações no trabalho e procurar valorizar o seu poder aquisitivo interno, pela politica de um sadio regime democratico, pela melhoria da produtividade e do nosso aparelhamento economico, pela manutenção de um clima de segurança — todos estes elementos indispensaveis para incrementar a expansão da produção e um regime de paz social.

CARESTIA DA VIDA

O encarecimento da vida é muitas vezes caracteristico de uma crise de crescimento e de fenomenos de enriquecimento. Ha algumas dezenas de anos Manuel Ugarte esclareceu seus patricios argentinos sobre o falso conceito que se fazia desse encarecimento, mostrando que a vida era geralmente barata nos países empobrecidos e, relativamente cara nos países enriquecidos. Comparava ele o custo da vida, insignificante na China, com os indices elevadissimos então observados nos Estados Unidos, e concluia: "não obstante essa circunstancia, enquanto o norte-americano vive em maiuscula, perece o chinês em minuscula".

Devido a causas acidentais sofremos, nos ultimos tempos, consideravel encarecimento da vida no Brasil. Constitui dever dos poderes publicos e de todos nós, fixar as suas causas, combatê-las e socorrer, corajosamente, os setores mais atingidos pela carestia.

Não ha de ser, porém, com o desestimulo á produção, com agressividade demagogica as nossas instituições, que enfrentaremos esse fenomeno. Ao contrario. Estimulando, por todos os meios, a nossa produção e combatendo, inteligentemente, o perigo inflacionario, asseguraremos suficiencia de ganho para todos os que trabalham, que passarão então a dispor de meios para satisfazer as suas necessidades, em harmonia com o custo dos produtos a serem adquiridos.

Não sou daqueles que encaram isoladamente os problemas financeiros. Tenho a finança como instrumento. A economia e a ordem social constituem a finalidade. A moeda é um instrumento. Se alteramos a moeda cada vez que ha fluxo de riqueza no país, provocamos tal perturbação no trabalho que não será mais possivel produzir.

Temos tido grandes exportações nos primeiros meses. Por que? Porque houve alta consideravel dos preços do algodão, e de alguns produtos tropicais, que possuimos, no norte. Trata-se de circunstancia acidental. Tenhamos a coragem de manter, estes preços altos, e vamos tirar, então, do fluxo da riqueza que entra no país, os meios para socorrer os setores necessitados. Admitir a obrigação de alterar o preço da moeda, cada vez que ha fluxo de riqueza, seria admitir que os Estados Unidos, no passado, tambem valorizassem continuamente o dolar, pelas mesmas razões.

Só poderá estabilizar sua moeda o país que produzir o suficiente para atender ás proprias necessidades, pois, ao contrario, estará em permanente desequilibrio.

Não vou querer aplicar no meu país — nem tentarei fazê-lo — lições de financistas ingleses para a Inglaterra, que era pois super capitalizada, as quais, hoje, nem ali são mais observadas...

Pensei, um dia, que pudesse compreender a situação do meu país, estudando, apenas, economia. Percebi que estava errado. Abordei, então, as ciencias sociais e verifiquei que eram ainda insuficientes. Conclui que devia completar meus estudos com a geografia humana e economica do Brasil. Da conjugação desses tres elementos, — o economico, o social e o humano — é que pude chegar a compreender a situação economica do meu país. Compreendi, então, que se ao invés de aplicarmos aqui doutrinas ortodoxas e alienigenas, nos ativessemos á observação da propria historia do Brasil, entenderiamos melhor a função da moeda e o seu papel na economia do país.

Houve época, no Brasil, no começo do século XVII, em que lidavamos com quatro especies de moeda: a moeda portuguesa de ouro de lei, que o português guardava para as suas transações internacionais; a moeda colonial, tambem de ouro, valendo dez ou vinte por cento menos que aquela que o português fez cunhar para evitar a evasão do metal do reino para as colonias; a terceira moeda, a paulista — São Paulo, áquele tempo, era um nucleo meio revoltoso e independente — que tambem era moeda colonial, porém com vinte ou trinta por cento de abatimento, isso porque os paulistas recebiam em moeda colonial e pagavam em moeda paulista; e, finalmente, a moeda do Maranhão. Por que o Maranhão tinha como moeda o fio de algodão e não as moedas paulista, colonial ou portuguesa? Porque era tal o estado de pobreza do Maranhão que não podia recebe-las. Cada país tem a moeda que pode, e, não, a moeda que deseja. Mas, alterar artificialmente o valor da moeda, com base no saldo excedente da balança da exportação, é provocar uma perturbação tremenda na produção do país bem como na ordem social.

Posso mesmo invocar nesta Casa, o testemunho dos nobres senadores pelos Estados do norte do país.

Se passarmos amanhã o dolar a dez cruzeiros e baixarmos em dez por cento o preço da borracha, do cacau e de outros produtos do norte do país, será impossivel a sobrevivencia da exportação desses produtos. Cada vez que o cambio fôr alterado, artificialmente, sua queda repentina concorrerá para o desaparecimento de nossa pauta de exportação juntamente dos produtos que procurarmos proteger. O meu caro colega, o nobre estudioso, é um grande pensador: falta, porém, a s. excia., a devida correção no que diz respeito á historia economica e social da vida cotidiana, do que é o salario do empregado no nosso país: falta-lhe uma série imensa de conhecimentos, motivo pelo qual fica obsecado pelos saldos financeiros.

(Continuando a leitura) — Sempre constituiu uma de nossas maiores preocupações o grau de pobreza de nossos patricios, e sempre fizemos advertencias contra um perigoso e predominante ufanismo. Ha 20 anos, proclamavamos, no Centro das Industrias, de São Paulo, a insuficiencia de ganho do brasileiro. Propugnamos para que na Constituição Federal de 1934 se tornasse obrigatorio — como se tornou apenas na letra do texto — o levantamento periódico dos padrões de vida nas varias regiões do país. Conseguimos levar essa nossa proposição á Conferencia Pan Americana de 1936. Participamos tambem do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e do Serviço Social da Industria (SESI), duas organizações que honram sobremodo a industria e os governos nacionais que as tornaram uma esplendida realidade. Durante a guerra conservei-me inteiramente a serviço de empreendimentos uteis á nação recusando-me a participar, direta ou indiretamente, de qualquer, nova iniciativa de fins lucrativos.

Mantive, portanto, suficiente autoridade moral para falar com inteiro desassombro, frisando aos brasileiros a necessidade imperiosa de enriquecer o país, de uma elevada politica de justa distribuição dos proventos e do estabelecimento de uma verdadeira paz social.

RECURSOS DO TESOURO

Não em impressionam, como irremediaveis, as cifras e os saldos deficitarios com que se apresenta o orçamento federal.

boa politica permitirá, por certo, a rapida melhoria de nossas finanças.

Poderão, assim, serem asseguradas, em pouco tempo, maiores contribuições ao Tesouro Nacional, mediante uma elevação razoavel nas taxas do imposto de renda; uma reavaliação nos capitais das empresas nacionais; um reajustamento em nossas tarifas aduaneiras colocando-as em paridade com as dos países com que mantemos nossas principais correntes comerciais e atendendo á baixa percentual por elas experimentadas, face aos preços dos produtos importados; e um emprestimo lançado em moldes a restabelecer a confiança de nosso povo nos titulos publicos.

MERCADO PARA OS TITULOS PUBLICOS

E' incontestavel que os emprestimos forçados concorrem para desmoralizar as cotações dos titulos publicos. Todas as grandes nações, conturbadas pelos efeitos da guerra, encontraram e encontram, com relativa facilidade, os meios financeiros de que necessitam, nos lançamentos de sucessivas emissões publicas. Os bancos centrais, as organizações governamentais, numa sadia politica financeira, mantém bem alto, nesses países, a cotação dos titulos, para eles drenando somas consideraveis das economias populares.

Precisamos, urgentemente, no Brasil, de restabelecer semelhante clima, de confiança. O total de nossa divida interna consolidada não é exagerado em relação ao valor de nossos orçamentos publicos e aos saldos obtidos pelo trabalho nacional.

(Interrompendo a leitura):

Quero recordar aos nobres colegas do Senado que a divida publica consolidada no Brasil gira em torno de dez milhões de contos e que o nosso orçamento publico federal já atingiu a mais de doze milhões. Trata-se, portanto, do restabelecimento da confiança do publico nos titulos da divida publica, para que possamos encontrar, com relativa facilidade, recursos para obras extra-orçamentarias entre a propria economia popular.

(Lendo):

Lançados titulos que assegurem aos seus tomadores uma relativa estabilidade no poder aquisitivo da moeda neles aplicada, a maxima facilidade no pagamento dos juros, garantia de seu resgate e outras condições que tornem esses titulos atrativos ao grande publico não temos duvida de que poderemos contar com uma substancial aplicação de capitais nacionais em investimentos dessa natureza.

A EVOLUÇÃO DOS ORÇAMENTOS PUBLICOS

E' inegavel que se amplia, cada vez mais, o ambito das funções impostas pelo direito social aos Estados Modernos. Não será possivel, dentro das verbas orçamentarias usuais, fazer face ao cumprimento das obrigações decorrentes do direito social, num país como o Brasil, que possui, como dissemos, imensas regiões francamente deficitarias.

A POLITICA FINANCEIRA

Caso não possamos lançar mão do credito publico, enfrentaremos doloroso dilema: gravar as classes produtoras com impostos excessivos, para as necessidades do erario publico, retardando a expansão do nosso aparelhamento publico, ou, então, lançar mão da emissão de papel moeda, acelerando, continuamente, o ritmo inflacionario.

Mesmo para a execução de um planejamento economico com a cooperação dos capitais estrangeiros, deparamos com o problema de transferencias para o pagamento de obras, serviços e aparelhamentos, em moeda nacional. Verificamos, assim, que para a assistencia ás regiões pobres, para concretizar qualquer plano de obras publicas e de fomento á nossa economia, devemos criar entre os brasileiros o habito de aplicar parte de suas economias em titulos da divida publica. Para conseguir essa indispensavel cooperação de todos os nossos patricios, na criação de meios de pagamento para o erario publico, torna-se necessario restabelecer o credito nacional e mantê-lo em bases solidas.

Esta deve constituir, a meu vêr, uma das principais preocupações da politica financeira do governo.

Para a solução desses varios problemas, aqui apenas ligeiramente aflorados, e de muitos outros mencionados na mensagem do sr. presidente da Republica, terei oportunidade de sugerir á DD. Comissão de Finanças do Senado, da qual tenho a honra de participar, varias providencias e medidas que caso mereçam o seu acolhimento, serão trazidas ao debate deste alto plenario.

Não quis, porem, deixar de fazer, neste momento, estas breves considerações. E' meu desejo que o povo brasileiro saiba que o modesto representante de São Paulo nesta Casa, coerente com o seu passado, todo ele absorvido em atividades produtoras identificadas com o progresso nacional, e que se honra do mandato que numeroso eleito. do lhe conferiu, prossegue, com devotamento e vigilancia sem esquivar-se a qualquer esforço, para bem cumprir o seu dever, na constante preocupação dos interesses supremos da nacionalidade. — (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

O P. C. B. Folheia o Seu Dicionario....

(Conclusão da 2a Pa[g.])

sos confiscam o capital alheio e passam a mamar-lhe os juros). Os negocios de petroleo estão sob a garra da "Sovrompetrol", que se apropriou de um terço das reservas desse combustivel existentes no país; a "Sovromtransport" confiscou e explora as instalações dos principais portos — Constanza, Braila, Galatz e Giorgiu — além de obter uma concessão para explorar por trinta anos todos os portos menores, os quatro principais estaleiros navais da Rumania e a navegação fluvial do Danubio. O transporte rodoviario é explorado por uma firma subsidiaria da Sovromtransport e a viação aerea constitui monopolio da companhia russa "Tars". No que se refere ao transporte ferroviario a situação é a seguinte: 535 locomotivas e 1.800 vagões foram entregues á Russia, 1.800 locomotivas e 27.258 vagões permaneceram no país; entretanto, até recentemente, oitenta por cento de todo o transporte ferroviario servia exclusivamente os soviéticos.

PAISES QUE NÃO MAIS O SÃO

Mas a Rumania, pelo menos, ainda existe. E a Estonia, a Lituania e a Letonia? Desapareceram sob a bota do exército vermelho.

Os seus lideres democraticos foram liquidados. Milhares de cidadãos foram considerados suspeitos, receberam os famosos "passaportes amarelos" e despachados para a Siberia e as regiões articas. Os que tiveram melhor sorte foram "convidados" a trabalhar como "voluntarios" nas regiões orientais. O numero dessas vitimas do imperialismo — do pior dos imperialismos — não pode ser calculado com precisão. Mas o radio de Moscou declarou que 83 000 lituanos haviam partido com esse destino em principios de 1945 ("The Economist", Londres, 28 de dezembro de 1946). As eleições gerais de fevereiro — realizadas nos países balticos — só puderam concorrer candidatos apresentados por instituições ou organismos controlados pelos comunistas. Foram considerados eleitores, nesse pleito, os soldados do exercito vermelho, os funcionarios sovieticos e os agentes da NKVD — a policia politica.

RACISMO

Um imperialismo dessa ordem tem um aliado precioso no racismo. Eis, aqui, um amostra do racismo russo: Realizou-se em Belgrado, de 7 a 11 de dezembro de 1946, um Congresso Pan-Eslavo que foi presidido, na sessão de abertura, pelo marechal Tito. A ele compareceram personalidades politicas proeminentes em todos os países eslavos. Entre elas estavam o general sovietico Gundorov e o presidente do parlamento bulgaro, Kolarov, antigo secretario do Comintern. Havia tambem representantes eslavos (das "minorias" eslavas...) dos Estados Unidos, Australia, Canadá e Nova Zelandia. Os discursos acentuavam o carater "progressista" dos povos eslavos e a necessidade de se prosseguir a luta contra o fascismo sob a liderança da União Sovietica ("The Economist", Londres, 28-12-46, pagina 1044).

O movimento pan-eslavo é, hoje, um dos instrumentos mais poderosos da propaganda do imperialismo sovietico. E' curioso notar-se a mistura que os seus dirigentes fazem das palavras de ordem revolucionarias e racistas, o que nos lembra, significativamente, a "Auslandsdeutsche" — organização nazista de ambito mundial.

Para que se tenha ideia de como esse paneslavismo se manifesta no terreno economico veja-se o seguinte: A Iugoslavia e a Albania concluiram um acordo economico pelo qual desapareceram as barreiras alfandegarias existentes entre os dois países. Estabeleceu-se tambem, no mesmo pacto, que os dois países coordenarão suas atividades economicas, garantindo-se, ainda, "generoso apoio" (são expressões textuais) do primeiro ao segundo. Quem disser, por isso, que a independencia da Albania virtualmente desapareceu será, evidentemente, considerado um lacaio de Wall-Street.

E O IMBECIL

Eis aí alguns aspectos do imperialismo que o sr. Agildo Barata diz que não existe. E, a proposito, quem foi mesmo que falou em imbecil?

Quatro Potros Apenas no Clássico "Costa Ferraz"

De Facil a Dificil

PEDRO DANTAS

Para encontrar na cronica do "Barão de Piracicaba" tempos comparaveis aos que registou Halesia no levantar, com esforço, essa prova, é preciso remontar o curso dos acontecimentos até aos velhos tempos do areial. Na Gavea, nunca os cronometros haviam chegado a 76. Que dizer, então, destes 79" de ante-ontem? E' certo que a pista de grama, esses dois ultimos dias de corrida, estava... um amor. Para os que ostentam a teoria segundo a qual a pista ruim é fator importante de seleção e afirmação de classe, estava admiravelmente seletiva.

Mesmo assim, os 79" não se explicam satisfatoriamente. Os aumentos de tempo devidos á pista podem ser orçados, para o quilometro, em 3 segundos, se considerarmos o tempo de Sálaga, no "Cordeiro da Graça" e o de Guanumbi, no pareo de potros. Vá que nos 1.200 seja um pouco maior, pela curva, o desgaste improdutivo. Até 4 segundos que se descontem, ainda assim vamos encontrar tempo ruim, principalmente se considerarmos que a corrida foi corrida desde o pulo, tanto que, em perseguição a Luva, ou procurando fugir-lhe, Hellen se acabou.

A defensora das cores da sra. Zelia Peixoto de Castro correu de modo surpreendente. Procurou e defendeu a ponta, para entregá-la sob a pressão da pilotada de Geraldo Costa, mas sem lhe dar oportunidade de folgar. Na entrada da reta, esgueirou-se por uma brecha e resistiu bravamente á carga conjunta das duas adversarias, uma das quais se acabou. Halésia, vindo de trás e vivamente solicitada a chicote, custou a dominar a filha de Royal Dancer, e, por garantia, "apertou" contra ela a sua companheira, para vencer, afinal, por meio corpo, aproximadamente, e com tudo que tinha.

Com tudo que tinha na ocasião. A filha de Seventy Wonder pareceu-nos capaz de melhores feitos, quer no estrear ganhando, quer no secundar seu companheiro Harrdam. De ambas as vezes, na grama pesada, mas não como a desta semana. Depois da corrida, a ganhadora parecia mais esgotada que a sua secundante, o que leva a supor que talvez se tenha confiado excessivamente na facilidade da prova e poupado a parelha em trabalho. E' apenas uma hipotese. Juizo seguro, só depois de outra exibição do mesmo trio.

PROGRAMA DE DOMINGO

Para a reunião de domingo foi ontem organizado o seguinte programa:

1º pareo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Saafire 54 quilos; Folgazão 56; Gioconda 54; Guatapará 56; Reunido 56; Aldeão 56; Giria 51; Garrida 54 e Groggy 56.

2º pareo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Tufão 54 quilos; Aporé 54; Vavau 54; Calpora 54; Dynamo 54; Carinho 54; Ilororó 54 e Lipe 54.

3º pareo — Premio Classico "Costa Ferraz" — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Handam 51 quilos; Guanumbi 50; Saltiro 55 e Arrow 55.

4º pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Pirata 55 quilos; Navanis 55; Galta 53; Sambura 53; Diolan 55; Helper 55; Feliz 53; Eclético 55; Majestade 53 e Theta 53.

5º pareo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Nacarado 54 quilos; Dante 60; Ladyship 53 — Grey Lady 50; Carioca 50 e Hyperbole 50.

6º pareo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Evelyn 55 quilos; Staraya 55; Ultera 55; Mara Atá 55; Ivará 55; Paladora 53; Hirondelle 55; Paraguata 55; Juventa 53; Iosana 55; Jaba 53; Jangada 55 e Taiti 55.

7º pareo — Premio "Antonio Belmiro Rodrigues" (3ª prova especial de eguas) — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Iurona 55 quilos; Apoteose 53; Polvora 55; Dilatio 50; Baraja 55; Hullera 55; Iheta 50; Hit the Deck 50; Chapada 50 e Hemalite 50.

8º pareo — 2.000 metros — Cr$ 24.000,00 — Frits Wijberg 54 quilos; combativo 54; Bordoneu 50; Chips 52; Coracero 50; Lobuno 50; Estrondo 51; Chechim 50; Credulo 50; Ajo Macho 54 e Muscante 60.

Pareos do Betting — Sexto — Setimo e Oitavo.

A PRÓXIMA SABATINA

A Comissão de Corridas organizou ontem o seguinte programa para a proxima sabatina:

1º pareo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Sans Souci 54 quilos; Areja 54; Varsovia 54; Ajipari 54; Lombardi 54 e Andaluza 54.

2º pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (destinado exclusivamente para aprendizes de 3ª categoria) — Ugiu 55 quilos; Coral 50; Pontejre 52; Hongy 54; Extra Dry 52; Fine Champagne 54; Dynazit 52; Urucungo 52 e Trapalhão 54.

3º pareo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Lysandro 56 quilos; Yemanjá 54; Orelfo 56; Guararape 56; Cayena 54; Izarari 56 e Alameda 54.

4º pareo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Gutocha 54 quilos; Colombina 54; Oleg 56; Sunray 54; Mangil 54; Unbardine 54; Idos 56; Cilcha 54; Arranchador 52; Itaú 54; Phoenix 56 e Coty 56.

5º pareo — 1.000 metros — (pista de grama) — Cr$ 25.000,00 — Hispano 56 quilos; Iloraeles 56; Chuim 55; Libertador 56; Jaspe 55; Disterro 56; Kib 55; Caracol 55; Jaez 53;

6º pareo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Guaranizinho 55 quilos; Marmiteira 53; Hurl 53; Farçola 55; Ilorus 55; Montese 55; Hadifah 55; Dixie 53; Caviar 55; Zingo 5; Camacho 55; Jute 55; Halina 53; Escapada 3; Itaijabara 53 e Cometa 55.

7º pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — White Face 52 quilos; Acarapé 52; Gadir 52; Porungo 52; Milagroso 56; Informador 52; Gladiadora 50; Isjoti 50; Guido 56; Felizardo 56 e Gigo, 50.

Pareos do Betting — Quinto — Sexto e Setimo.

V Á R I A S

CHEGOU A CORALY

Procedente da capital bandeirante chegou ontem á nossa cidade, a egua Coraly, que há pouco levantou o Grande Premio "São Paulo".

A filha de Caahibé, que veio acompanhada do seu entraineur Francisco Franco, vem disputar o Grande Premio "Frederico J. Lundgren" que será disputado, na Gavea, no proximo dia 1º de maio.

Escolhido o Terreno Para o Jockey Club de Petropolis

O SR. G. SEABRA PROMOVE ESSA INICIATIVA IMPORTANTE

Dando cabal desempenho ás suas funções de presidente do Jockey Club de Petropolis, o comendador Gervasio Seabra tudo vem empreendendo em beneficio da novel sociedade.

Para melhor garantia do exito do empreendimento, o ilustre turfman incumbiu quatro abalisados técnicos de um exame no local do futuro hipodromo e de suas condições de aproveitamento.

Após acurados estudos, esses peritos, que foram os srs. Sady Melo Silva, Alcebiades Kulowski, Ruderico Pimentel e Evaristo Daltro de Castro, acabam de apresentar o seu laudo, onde, alem de numerosos assuntos abordados, focalizam tambem a questão de visibilidade que o local oferece, assim concluindo:

"A zona em apreço é interessante, formada de varzeas, grotas e encostas, oferecendo um panorama original e deslumbrante. O local é claro, batido do Sol, bem ventilado, não permitindo a condensação do "russo" (nevoeiro), como acontece em outros locais da cidade e mesmo no proprio bairro. A situação do terreno é incomparavel, pois forma um imenso mirante sobre a Baía de Guanabara e suas ilhas e até sobre a capital da Republica — visivel a olho nu — o que, sem duvida, garante a primasia desse prado sobre todo e qualquer outro do Brasil, inclusive sobre o encantador Hipodromo da Gavea, pois oferece um panorama quiçá sem similar no mundo, pela sua beleza e pela sua extensão".

Eis aí, pela palavra dos técnicos, o cenario maravilhoso com que o Jockey Club de Petropolis brindará os seus futuros frequentadores. Nada do indesejavel "russo", mas apenas claridade e descortino amplo.

SOCIO HONORARIO DO JOCKEY CLUB ARGENTINO

Noticias chegadas de Buenos Aires informam que o presidente Peron recebeu, em seu gabinete de despachos, os membros da diretoria do Jockey Club Argentino, os quais entregaram ao primeiro mandatario da republica vizinha a medalha de ouro que o acredita como socio honorario daquela sociedade de corridas.

O PILOTO DE GOYO

O "crack" Goyo vai reaparecer em nossas pistas, no Grande Premio "Ferderico J. Lundgren", que será disputado no proximo dia 1º de maio.

Para dirigir o filho de Merobi foi convidado o joquei Reduzino de Freitas, que já ontem assinou um contrato com os responsaveis por aquele crioulo.

UM FIM DE SEMANA SEM SEU ESPORTE FAVORITO

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — A Comissão Diretora do Jockey Club de Buenos Aires suspenderá as corridas programadas para 10 e 11 de maio. Motivou essa resolução a realização naqueles dias do Quarto Censo Geral da Nação.

De sua parte a Federação do Sindicato de Turf de La Plata, resolveu fazer disputar diversas corridas no proximo dia 1 de maio, Dia do Trabalhador.

Acidentada a Ultima Rodada

Lucio de Castro um Astro do Atletismo Continental

BIOGRAFIA DESTE VETERANO DO ESPORTE BASICO DO BRASIL

E' um dos atletas mais antigos em que conta o atletismo brasileiro, pois, seu inicio á sua brilhante carreira em 25 de março de 1925 representando o E. C. Pinheiros. Defendeu este clube algum tempo, depois passou-se para o C. A. Paulistano onde se aperfeiçoou e marcou o apogeo de sua carreira. Transferiu-se a seguir para a S. E. Palmeiras onde não ficou muito tempo e hoje se encontra novamente no E. C. Pinheiros, seu clube original.

Lucio de Castro alcançou extraordinario renome na disputa da prova de salto com vara, em cujo setor se tornou verdadeiro mestre, pois, ninguem como ele sabe vencer o sarrafo com igual elegancia e firmeza. Ninguem como ele sabe executar o "pendulo" do salto que torna a belissima prova do salto com vara ainda mais bela e sugestiva.

Além de destacar-se na prova em apreço, Lucio de Castro foi um expoente de primeira grandeza na prova do salto em altura e no arremesso do dardo, caracterizando-se em todas elas pela firmeza e elegancia da sua atuação. Foi campeão brasileiro de primeira com o resultado de 1m,80, em 1931 e tambem campeão brasileiro da segunda em 1933 com o resultado de 51m28. Na prova do salto com vara sagrou-se campeão nacional de 1929 com 4m02, em 1931 com 3m,80 e em 1933 com 3m,90.

Apesar de ter sido uma figura excepcional no atletismo sul-americano, obtendo sempre resultados superiores aos demais esportistas do Continente, a verdade é que somente uma vez Lucio de Castro foi campeão sul-americano do salto com vara. Deu-se esse fato em Buenos Aires, em 1941, quando ele saltou 4 metros, resultado jámais obtido até então no aludido certamen. Voltou ele a ser vencedor dessa prova em Santiago do Chile, durante a disputa do Campeonato extraordinario ali realizado em 1946. Alcançou Lucio de Castro o resultado de 3m,90 e toda a imprensa chilena lhe dispensou os mais francos elogios, afirmando uma revista especializada o seguinte:

"Lucio de Castro segue sendo o senhor da vara, crack invencivel na America do Sul. O saltador brasileiro foi por si só, um espetaculo de real grandeza e recebeu os mais cálidos aplausos e o mais entusiastico estimulo quando tentou bater seu proprio "record" sul-americano."

Lucio de Castro participou tambem da equipe brasileira que concorreu aos Jogos Olimpicos de 1932, em Los Angeles. Sua atuação foi digna do seu grande valor, pois enfrentando grandes figuras do atletismo mundial, conseguiu o 6º lugar com o resultado de 3m,90.

Na lista dos recordistas brasileiros, Lucio de Castro marcou na prova do salto em altura, no dia 4—10—931, 1m866 e em 27—8—933 aparece com 1m895, na prova do salto com vara, seu nome surgiu pela primeira vez em 30—9—928 com 3m785, resultado esse que ele melhorou para 3m895 em 29—6—929, em 7—7—929 fez 3m905, em 29—9—929 marcou 3m973, em 13—10—929 alcançou 4m02, em 17—11—929, aumenta essa marca para 4m095; em 11—6—933 fez 4m10 e finalmente em 31—8—941 alcançou o resultado de 4m12 que continua sendo o "record" brasileiro e sul-americano da prova.

Como recordista sul-americano Lucio de Castro figura oficialmente com os seguintes resultados: em 1931, com 9m91 e em 1941 com os atuais 4m12.

TAMBÉM PIRILO SERÁ INDICIADO POR AGRESSÃO

QUASE UMA DEZENA DE PROFISSIONAIS SERÃO JULGADOS

Promete ser das mais empolgantes a reunião do Tribunal de Justiça, da F. M. F., marcada para depois de amanhã.

No decorrer do jogo Botafogo x Bonsucesso foram expulsos do gramado nada menos de cinco jogadores, que são os seguintes: Nerino, Eunapio e Valdemar, do Bonsucesso e Ari e Santo Cristo, do Botafogo.

Durante o cotejo entre o América e o Fluminense foi posto para fora do gramado o medio Pascoal, devendo o tricolor defender o seu jogador, alegando que Esquerdinha fez coisas piores e permaneceu em campo até o fim.

No jogo Olaria x Flamengo, além de Ananias, do clube leopoldinense, que foi expulso de campo por jogo violento, será indiciado Pirilo por ter dado um sôco num adversario, infração que o comandante rubro-negro vem cometendo constantemente.

Será, pois, empolgante, a reunião do orgão de justiça da F. M. F.

III PENTATLON MILITAR SUL AMERICANO

Após vários dias de treinamento e depois de haver se submetido a tres eliminatorias acaba de ser constituida a equipe que representará o Brasil no Pentatlon Militar Sul-Americano a ser realizado nesta capital nos dias 28, 29 e 30 do corrente e 1 e 2 de maio.

A comissão presidida pelo ten. cel. Silvio Santa Rosa e tendo como representantes do Exercito o major Airton Salgueiro de Freitas, da Marinha o comandante Barros Nunes e da Aeronautica o major aviador Jeronimo Bastos, levando em consideração os resultados obtidos nas diferentes eliminatorias e mais ainda o controle médico e metabolismo basal a que se submeteram os concorrentes resolveu escalar para representar o Brasil os seguintes oficiais: capitão Sirio de Andrade Ninô, tenentes Eric Tinoco Marques, José Escobar Bevilaqua, José Luis de Melo Campos e Edgar Espater Brilhante.

O Brasil será representado por 3 dos pentatletas acima, devendo na proxima sexta-feira ser realizada mais uma eliminatoria visando escalar em definitivo os 3 efetivos e os 2 reservas. As provas do Pentatlon serão dirigidas pelas seguintes autoridades: Equitação — local, Vila Militar; diretor de prova, major Expedito Correa. Esgrima — local, Escola de Educação Fisica da Marinha; diretores da prova, comandantes, Barros e Pinto. Tiro — Estande "Gen. Dutra" — diretor da prova, major Airton Salgueiro de Freitas. Natação — piscina do Canto do Rio; diretor da prova, major Pires de Castro. Atletismo — Escola de Aeronautica — diretor de prova — major Jeronimo Bastos, controlador do percurso — major Airton Freitas.

As nações concorrentes, que são Brasil, Argentina, Chile, Perú, Paraguai e Uruguai, fornecerão os demais juizes para as provas. Os peruanos já se acham no Brasil desde o dia 2 deste mes sob a direção do major Escriben, estando hospedados no Luxor Hotel de Copacabana. Os paraguaios, chefiados pelo cap. Rodolfo da Ponte e tendo como componentes os tenentes Buenaventura Pappasei, José Tomas Nunes e Andrés Rodrigues já se acham entre nós desde sabado, chegados pelo avião militar que os foi buscar no Paraguai. O chefe e tecnico da equipe Argentina tambem chegaram, sabado ultimo, sendo recebidos no aeroporto pela comissão brasileira. São os major Lisandro Moyano (chefe) e o diretor-tecnico major de esgrima Alberto Lecheté. Os demais da equipe argentina só chegarão no dia 24, sendo esperados os chilenos hoje. Os uruguaios chegaram ontem. Todas as equipes que se acham no Brasil já iniciaram os seus treinamentos em diversos locais desta cidade; assim os peruanos e paraguaios têm treinado no Fluminense, na Escola de Educação Fisica do Exercito, no estadio "General Dutra", nas piscinas do Botafogo e Guanabara, sendo em todas as ocasiões acompanhados por oficiais brasileiros que foram postos a disposição. Em todas as forças armadas do nosso país é grande o interesse que o pentatlon está despertando, pois não desconhecem o valor que o mesmo representa como um encontro preparatorio para o proximo pentatlon mundial a ser realizado em Londres, no ano vindouro.

ESTATISTICA DO TORNEIO MUNICIPAL

Situação dos Clubes — Os Artilheiros — Goleiros Mais Vazados — Resultados Verificados — Rendas Obtidas — Os Juizes Que Atuaram

A colocação dos clubes, depois da segunda rodada do Torneio Municipal, é a seguinte:

1º — Vasco, Flamengo e São Cristovão, com 0 pontos perdidos.

2º — Botafogo e Madureira, com 1 ponto perdido.

3º — Fluminense, com 2 pontos perdidos.

4º — América, Canto do Rio, Bonsucesso e Olaria, com 3 pontos perdidos.

5º — Bangu, com 4 pontos perdidos.

ARTILHEIROS

Como na rodada inicial, a segunda rodada do Torneio apresentou o mesmo numero de goals, isto é, 20, sendo que o Vasco apresentou a ofensiva mais positiva.

Lelé, 4.

Manéca — Friaça — Chico — Alfredo — Vaguinho — Nilo — Otavio — Vicentini — Ubaldo — Wilton — Rodrigues — Lamparina (Canto do Rio) — Heitor — Noronha — Nestor (S. C.) e Haroldo S. C.) com um tento cada.

GOLEIROS MAIS VASADOS

Luiz, pelo Flamengo, e Barbosa, pelo Vasco, foram os unicos que mantiveram as suas rêdes intactas, na segunda rodada.

Rossari (Bangu') — 3.
Joel (Canto do Rio) — 3.
Louro (S. C.) — 2.
Ari (Bot.) — 1.
Oncinha (Bons.) — 2.
Gerson, Alfredo, Robertinho e Vicente I.

RENDAS

	Cr$
Flamengo x Olaria	88.744,00
Bot. x Bonsucesso ..	26.328,00
Flum. x América ..	22.644,00
Vasco x Bangu' ..	21.554,00
S. Crist. x Cto. Rio	2.870,00
	Cr$ 162.140,00

EXPULSÕES

A segunda rodada do Torneio Municipal, foi cheia de expulsões.

Nerino — Eunapio e Valdemar — do Bonsucesso.

Santo Crito e Ari — do Botafogo.

Pascoal — do Fluminense.

Ananias — do Olaria.

"SCORES" VERIFICADOS

Botafogo 2x2 Bonsucesso — Juiz Rafael Ferrentini.

Vaco, 3 x Bangu', 0 — Mario Viana.

Fluminense 1 x America, 1 — Lazaro dos Santos.

Flamengo, 1 x Olaria, 0 — Alzilar Costa.

São Cristovão, 3 x Canto do Rio, 2 — Valdemar Kitsinger.

A PROXIMA RODADA

Vasco x Bonsucesso — no estadio do Caio Martins.

Flamengo x São Cristovão — no campo do Vasco, á noite, sabado.

Botafogo x Olaria — no estadio de Caio Martins, sabado, á noite.

Bangu' x Fluminense — domingo, á noite, no campo do Vasco.

America x Madureira — campo do Bonsucesso.

Hoje, o Primeiro Exercicio dos Basqueteboleres Brasileiros

Hoje ás 20,30 horas no Ginasio do Fluminense será realizado o primeiro treino da Seleção Brasileira que participará do proximo Sul Americano de Basket a realizar-se em breve nesta capital.

Sob a direção técnica de Otacilio Braga os "scratmens" submeter-se-ão a exercicios fisicos e técnicos, devendo aprticipar do ensaio os seguintes ases: — Adilio — Pacheco — Chico — Guilherme — Simões — Evora — Alfredo — Vinicius — De Vincenzi — Rui — Celso Meier (cariocas); — Plutão — Duda e Calubi (mineiros); — Montanarini 1º — Montanarini 2º — Eugenio — Marabisio e Massenet (paulistas) e Lirio (gaucho).

Ontem, os jogadores convocados pela Confederação Brasileira de Basketball submeteram-se á exame medico no Fluminense F. C.

E' quase certa a escolha da quadra do Estadio do Vasco da Gama para local do Sul Americano de Basketball. Escolhido este local, os jogadores ficarão ali concentrados. A escolha definitiva será feita hoje á tarde na sede da C. B. B. Segundo nos adiantou Otacilio Braga, o rink do Vasco é o que preenche melhor as finalidades desejadas pela entidade de Paulo Meira.

Portanto, fiquem os nossos leitores na expectativa de confirmar hoje a nossa informação — o Continental de Bola ao Cesto a ser inaugurado á 31 de maio nesta capital será todo ele levado a efeito na quadra de São Januario.

America, Flamengo e Municipal

Aproxima-se o final do primeiro turno do certame pela taça "Everardo Lopes" e os clubes concorrentes esforçam-se no sentido de melhorar a produção das suas equipes, o que torna o certame cada vez mais atraente. América e Flamengo, equipe (A), quadros homogeneos e poderosos, ambos fortalecidos com tenistas revertidos da 2.ª para a 3.ª classes, a pedido, mantêm-se inexpugnaveis na colocação de ponteiros invictos. Há um ponto de diferença vem o Clube Municipal, seguido de perto pelo Fluminense e Madureira, colocados em 3.º posto.

Nas demais colocações o Benfica (A), Flamengo (B), Shell, Benfica (B) e Benfica (C).

Berascochéa no Fluminense

Cem Mil Cruzeiros Custou o Seu Passe

Está definitivamente resolvido o ingresso de Beracochea no Fluminense, cedido pelo Vasco da Gama.

O passe do conhecido jogador custará Cr$ 100.000,00, alem das luvas que serão dadas ao excelente medio "colored".

I OLIMPIADA OPERÁRIA

Esclarecimentos Sobre as Provas de Natação

Com referencia á competição de natação do programa da I Olimpiada Operaria, organizada pelo Serviço de Recreação Operaria, do Ministério do Trabalho, e "Jornal de Sports", no intuito de esclarecer os interessados, informamos que cada empresa poderá inscrever no maximo dois nadadores por prova, sendo que cada nadador somente poderá participar de tres (3) provas. Nas provas de revezamento a inscrição será de uma turma por equipe.

Constarão do programa de natação as seguintes provas:

100 metros homens — estreantes — nado livre;

100 metros moças — qualquer classe — nado de peito.

100 metros homens — qualquer classe — nado de costas;

50 metros — moças — estreantes — nado livre;

200 metros homens — qualquer classe — nado de peito;

50 metros homens — estreantes — nado de peito;

100 metros homens — qualquer classe — nado livre;

50 metros homens — estreantes — nado de peito;

100 metros moças — qualquer classe — nado de costas;

200 metros homens — qualquer classe — nado livre;

100 metros moças — qualquer classe — nado livre;

400 metros homens — qualquer classe — nado livre;

4 x 50 moças — qualquer classe — nado livre;

4 x 100 homens — qualquer classe — nado livre.

A classificação dos concorrentes nas provas obedecerá a seguinte contagem de pontos: 1º lugar, 13 pontos; — 2º lugar, 8 pontos; — 3º lugar, 5 pontos; — 4º lugar, 3 pontos; — 5º lugar, 2 pontos e 6º lugar, 1 ponto.

Diario Carioca

ANO XX — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1947 — N. 5.772

Necessário um Empréstimo a Longo Prazo Para Sanear as Finanças da Prefeitura de Niterói

Em Oficio Dirigido ao Diretor do D. M., o Sr. Celso Aprigio de Macedo Soares Expõe a Situação

O "Deficit" de Administrações Anteriores Criou a Politica de Emprestimos — Decreto-Lei Autorizando a Prefeitura a Contrair Um Emprestimo a Longo Prazo

O sr. Celso Aprigio de Macedo Soares, depois de examinar a dificil situação financeira em que se encontra a Prefeitura de Niterói, estudando suas causas e a maneira de solucioná-la, enviou ontem, ao diretor do Departamento das Municipalidades, o seguinte oficio:

A fim de melhor esclarecer esse Departamento, quanto aos enormes encargos que envolvem neste momento o municipio de Niterói, o que determinou a minha afirmação de que este ano a Prefeitura não poderá satisfazer integralmente os compromissos caso não haja uma solução para o problema financeiro, tenho a honra de informar a Vossa Excelência, os detalhes abaixo:

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA PREFEITURA

Ao assumir o atual prefeito, as funções do seu cargo, em 12 de março p. findo, encontrou a seguinte situação financeira:

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 1947

Receita:	CR$
Receita própria normal	33.000.000,00
Venda de terrenos	10.000.000,00
Total	43.000.000,00
Despesa:	43.000.000,00
Divida imediata ..	5.662.973,30

EMPRESTIMO POR ANTECIPAÇÃO DE RECEITA

	CR$
Banco Predial	6.000.000,00
Banco do Comercio	4.000.000,00

ambos com vencimentos em 31 de dezembro de 1947.

3. — Assim, caso não se verifique a venda dos terrenos, o deficit orçamentario para este mês será de Cr$ 25.622.973,30, para uma arrecadação de .... Cr$ 33.000.000,00.

4. — Caso se verifique a venda dos terrenos o deficit será de Cr$ 15.622.973,30 ou seja praticamente, 50 por cento da receita propria normal.

O SALDO EXISTENTE NO BANCO DO COMERCIO

5 — Acresce a circunstancia de ter sido rescindido no dia 14 de fevereiro p. findo, abruptamente, o contrato do Banco do Comercio, recem-prorrogado até 31 de dezembro de 1947, pelo fato de ter mudado o prefeito seu signatario, prevalecendo-se o Banco de clausula leonina, que lhe concedia tal direito, no caso de mudança de administração da Prefeitura. Nessa comunicação o Banco concedeu 30 dias de prazo, que concordou em prorrogar por mais 30, para pagamento do debito, o que impediu que fosse sacado o saldo ali existente, no momento. Este saldo provinha do restante do emprestimo e do deposito de dinheiro arrecadado feito pouco antes do prefeito signatario deixar a Prefeitura, na importancia de .. Cr$ 1.590.000,00, e a sua retenção criou, imediatamente, grave embaraço ao cumprimento dos compromissos a serem saldados durante o corrente mês de abril.

A SITUAÇÃO PIOROU EM 1946

6— A situação financeira desta Prefeitura tornou-se critica no ano de 1945 em que foi gasta extraordinariamente a importancia de Cr$ 15.174.671,90 agravando-se em 1946, com a despesa extraorçamentaria de Cr$ 3.360.181,40.

O "DEFICIT" DAS ADMINISTRAÇÕES ANTERIORES

7—A administração municipal que se iniciou em fevereiro de 1945, encontrou depositos de dinheiro em caixa, em diversos estabelecimentos bancarios de Cr$ 10.909.057,00 sendo apesar disso este exercicio encerrado com um deficit de . . Cr$ 15.174.671,90. A este somou-se o deficit de . . . . Cr$ 3.360.181,40 do ano de 1946. Daí resultou o desaparecimento do saldo de fevereiro de 1945, a criação da divida do emprestimo por antecipação de receita e o aumento da divida flutuante, que, de . . . . Cr$ 145.448,60 em 1944, passou a Cr$ 5.622.973,30 em 1946.

EMPRESTIMO PARA CONTRABALANÇAR OS "DEFICITS"

A despesa orçamentaria dos anos de 1945 e de 1946 monta em Cr$ 18.534.853,30 da qual, deduzido o saldo de fevereiro de 1945, de Cr$ 8.069.057,00 restam Cr$ 10.465.796,30, que foram cobertos com os . . . . Cr$ 10.000.000,00 do emprestimo por antecipação da receita do ano de 1947, e com o auxilio de Cr$ 500.000,00 concedidos, á Prefeitura, como auxilio financeiro do Estado ao Municipio pelo senhor interventor coronel Hugo Silva.

SOLUÇÕES APRESENTADAS

Em oficio n. 38, de 26 de março proximo passado, expus a sua excelencia o sr. governador do Estado, a dificil situação financeira da Prefeitura, sugerindo as providencias que me pareceram cabiveis para sua solução, da seguinte forma:

a) — estimular a arrecadação, inclusive da divida ativa,

b) — comprimir as despesas de material e principalmente de pessoal;

c) — consolidar a divida flutuante, liquidar os emprestimos por antecipação de receita e obter recursos para cobrir o eventual desfalque da receita extraordinaria, no caso de não serem realizadas as vendas de terrenos, de propriedade da Prefeitura.

OBRAS QUE PRECISAM SER CONCLUIDAS

10. Para a terceira providencia foi apresentado ao exmo sr. governador, em anexo ao oficio acima citado, um projeto de decreto-lei, autorizando esta Prefeitura a realizar uma operação de crédito a longo prazo, de forma a sanear a sua finança e ficar o erario municipal habilitado a resolver destes logo problemas inadiaveis, como sejam a terminação do Hospital Municipal, a remodelação do aparelhamento da Limpeza Publica, a execução de reparos gerais no calçamento da cidade e de obras de defesa contra as inundações, todas, obras inadiaveis e imprescindiveis, entre as quais se destaca a terminação e o aparelhamento do Hospital Municipal, unica solução para a extrema deficiencia em que se encontram atualmente os serviços de saude de Niterói.

URGENCIA NA APROVAÇÃO DO DECRETO PROPOSTO

11. Enquanto não for aprovado o projeto de decreto-lei apresentado, e realizadas as operações nele delineadas, não poderá esta Prefeitura satisfazer todos os seus compromissos orçamentarios deste ano, por absoluta deficiencia de numerario.

12. Entretanto, não devemos ser pessimistas, o Municipio atravessa uma fase dificil, consequencia dos gastos extraordinarios dos ultimos dois anos (1945 e 1946), mas a sua divida de pagamento é relativamente pequena, cerca de dois terços de um orçamento, que, sendo consolidado para pagamento a longo prazo, dará possibilidades a esta privilegiada cidade e seus deslumbrantes arredores de retornarem ao progresso e ao aumento de riqueza que a tornaram digna dos foros de que desfrutou [illegible] recursos grandeza e situação geografica.

Aproveito a oportunidade para reiterar a v. excia. meus protestos de elevada estima e consideração.

O comissario Carlos Brito, quando mostrava á reportagem o local em que foi encontrado o cadaver da desventurada Maria

APRESENTOU-SE O SUPOSTO MATADOR DE MARIA JOAQUIM

Descoberto o Paradeiro da Menina Lourdes — Fria e Calculadamente Tudo Ele Nega — Espera-se Uma Confissão Dentro de Poucas Horas

Manoel Joaquim, o suposto matador de sua esposa Maria Joaquina, crime do qual nos ocupamos em outro local, apresentou-se ontem, ás 20 horas, ao comissario Cidade que se encontrava de dia na delegacia do 26.º Distrito Policial. O homem que vem sendo acusado abertamente por quantos conheceram a sua esposa quando chegou á delegacia aparentava uma calma que muito desconcertou ás autoridades.

POR CAUSA DOS JORNAIS

De inicio declarou, isso sem ser em cartorio, que tinha se apresentado devido o que disseram os jornais ao seu respeito. Não gostava absolutamente de ser apontadl como um uxoricida. Negou peremptoriamente ter tomado parte em qualquer ação que pudesse prejudicar fisica ou moralmente a Maria da Silva Joaquina. Ele, embora separado da esposa sempre gostara dela e a auxiliava quando era procurado.

NADA DE MAUS TRATOS

As suas palavras confrontadas com as declarações de d. Leonor Mañoel Figueiredo, tia de Maria, são de moldes a fazer aceitarRDLcs A0$ó 0$ó c zer acreditar que ele, Manoel Joaquim, apesar de não poder viver bem com a sua assassinada esposa, é um individuo cordato, natural de bom gento e ncapaz de infligir um castigo a quem que que fosse, quanto mais a Maria da Silva por quem, apesar dos pesares nutria, uma forte paixão, como acentuou.

A CATA DA FILHA

Disse ainda o marido de Maria Joaquim que deixou de ir a feira no Mercado de Madúreira e permanecer em sua residencia por não confiar bastante na policia.

ACHARAM LOURDES

Maria de Lourdes, a menina de seis anos, filha do casal, foi encontrada. Estava em casa de uns parentes de sua genitora na estação de Eden. Quem conduziu a policia até ali foi Manuel.

RECONHECEU O GUARDA-CHUVA

Um [illegible] abaixo do local do crime, no dia de sua descoberta, foram encontrados dois guarda-chuvas. Um de senhora e outro de homem.

Ontem, quando Maria de Lourdes chegou á delegacia e lhe apresentaram o objeto, ela pro[illegible]nte o reconheceu como sendo de seu pai.

CONFESSARA'

As autoridades do 26º distrito estão quase que convencidas de que o matador de Maria Joaquim foi o seu proprio esposo.

Golpeou o Pescoço Com Uma Navalha e Rolou no Abismo

Um homem, que se pressume ser de nacionalidade holandesa, suicidou-se ontem, no local denominado "Ave da Grota" cerca de 200 metros abaixo do ponto terminal da Estrada de Ferro Corcovado.

Pessoas que dizem ter visto [illegible] da tarde o homem por ali perambulava como a espairecer. Momentos depois viram-no sacar rapido de uma navalha e golpear por varias vezes o pescoço.

Obras do Barão do Rio Branco

Comemorando-se mais uma passagem da data natalicia do nascimento do Barão do Rio Branco que transcorre hoje, a Seção de Publicações do Ministerio das Relações Exteriores pôs a venda o VII volume das Obras do Chanceler. Essa publicação faz parte do programa comemorativo do primeiro centenario do seu nascimento.

O volume contem quatro biografias escritas pelo Barão do R. Branco, que versam sobre Luiz Barroso Pereira; um esboço biografico do general José de Abreu, Barão do Serro Largo; do almirante James Norton; e a biografia de José Maria da Silva Paranhos, Visconde do Rio Branco.

Juizes Para o Premio Candiá Calogeras

Em virtude de não ter havido numero regimental na sessão convocada sabado ultimo para a eleição dos juizes do Premio Pandiá Calogeras, a Associação Brasileira de Escritores, em nova reunião marcada para hoje dia 23, quarta-feira, ás 18 horas, na avenida Almirante Barroso, 97, 3.º andar, elegerá a comissão que deverá presidir os trabalhos.

O CRIME — POLICIAIS BARBAROS — TIMBAUBA

Os tristes acontecimentos policiais que tiveram lugar na Gavea, durante a corrida de automoveis ali realizada domingo ultimo, não podem passar despercebidos ao chefe de Policia. Não só por se tratar de um desrespeito a liberdade de imprensa, de que o Governo se diz tão interessado em acatar, como por ser uma violencia sem nome praticada contra indefesas pessoas quando as mesmas se entregavam ao exercicio de sua profissão, o procedimento incorreto dos elementos da Policia Especial merece um corretivo á altura do agravo praticado.

Não se compreende que, em pleno regime legal, no uso e gozo de todas as garantias constitucionais, na plenitude de um governo democratico, elementos daquela policia fascista espanquem, publicamente, até mesmo ás vistas de estrangeiros, profissionais da imprensa, só porque os mesmos, no afã de obterem um melhor instantaneo da chegada do vencedor, procurassem uma boa posição na pista.

O espetaculo daqueles policiais fortes, robustos, armados de "casse-tetes" e revolveres, espancando o pobre fotografo de um jornal, é uma prova evidente de que a mentalidade que domina atualmente aquela milicia e a mesma que a dirigia desde sua fundação, em 1933, quando da reforma levada a efeito pelo sr. João Alberto.

Criada para enfrentar os inimigos da democracia, armada com todos os elementos bélicos conhecidos, organizada tecnicamente nos moldes das milicias totalitarias alemãs e italianas, preparada para defender a ditadura e proteger o ditador e seus aulicos, a Policia Especial, não só pelo seu passado como pelos seus atos atuais, é um organismo policial que devia, de há muito, ter sido dissolvida como satisfação áqueles que morreram em suas celas pelo feio crime de ambicionarem um pais livre dos inimigos da democracia.

Habituados a espancar em vez de aconselhar, acostumados a seviciar em lugar de ponderar, os elementos da Policia Especial criaram fama de valentões, tornando-se, destarte, capazes de todas as violencias possiveis que vão da agressão até mesmo o crime. Ninguem ignora o que se passou no seu quartel, durante a administração fascista de Strubing. Ninguem desconhece as barbaridades que a Policia Especial praticou durante o governo getuliano. Ninguem esqueceu ainda os seviciamentos, os ultrajes ao pudor, os atentados á dignidade humana que tiveram por palco o quartel do morro de Santo Antonio.

Sempre elogiada e endeusada todas as vezes que praticava uma violencia, a Policia Especial criou força, adquiriu prestigio, impôs-se como órgão bárbaro, tornou-se indispensavel ás autoridades atrabiliarias, passou a ser insubstituivel logo que havia necessidade de uma exibição de força para reprimir os protestos dos democratas ou para ameaçar aqueles que se organizavam contra o fascismo nacional.

Com uma mentalidade tão infima, com um passado tão desmoralizante, com uma organização extremamente atrabiliaria, outra coisa não era de esperar da Policia Especial, na Gávea, como em qualquer outro lugar onde ela se ache. De qualquer forma todos nós esperamos que o chefe de Policia, em beneficio de sua própria administração e em respeito a seu nome digno, por todos os titulos, do maximo acatamento, punirá rigorosamente os elementos da Policia Especial que, julgando estarem ainda no governo ditatorial, espancaram covardemente o fotógrafo que exercia sua missão plenamente autorizado. Esperemos, pois, as providencias.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

DEIXOU O HOSPITAL MIGUEL COUTO

Na manhã de ontem deixou o Hospital Miguel Couto, tendo sido conduzida numa ambulancia para a residencia de sua irmã, á rua Benjamim Constant, 154, a jovem de varios nomes, que desde sabado ultimo, encontrava-se ali internada, em virtude de haver sido encontrada desacordada e de "maillot", na estrada da Gavea, proximo ao Joá.

TRAGICO ACIDENTE

Tragico acidente verificou-se, na manhã de ontem, no largo de São Francisco.

O pingente do bonde n. 2.005, linha Penha, conduzido pelo motorneiro regulamento 8.346, de nome Marcellino Uzeda Cerqueira, de 25 anos de idade, solteiro, residente á Avenida Presidente Vargas, 1.044 ao saudar um amigo que passava, bateu com a cabeça no poste e caiu no sólo tendo seu braço direito sido colhido pela roda do reboque, e o seu torax sido esmagado pela engrenagem.

Para o local correu um choque do Quartel Central dos Bombeiros que, depois de muito custo, conseguiu retirar o cadaver do inditoso rapaz.

Cientificado do ocorrido, o comissario de serviço na delegacia do 8º distrito policial, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O motorneiro e o condutor do reboque foram autuados na delegacia daquele distrito.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissario de serviço na delegacia do 5º distrito policial, queixou-se Nelson Cunha, procurador da firma Artur & Cia. Ltda., de que, durante a madrugada, os ladrões penetraram no escritorio da referida firma, á rua Senador Dantas, 20, sala 713, de onde levaram uma maquina de escrever avaliada em Cr$ 2.000,00.

—::—

JOSE' GOMES FERREIRA, morador á rua Barão de Cotegipe, 150, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 18º distrito policial de que os ladrões penetraram em sua residencia e carregaram joias e objetos, avaliados em Cr$ 5.740,00.

—::—

VITOR LOPES GONÇALVES morador á rua Curupi, 80, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 15º distrito policial, de que os ladrões penetraram no seu Laboratorio, á rua Itapagipe, 409, e furtaram de uma gaveta, a importancia de Cr$ 4.900,00.

Foi feito exame pericial no local.

Não Tiveram Aumento os Trabalhadores em Produtos Farmacêuticos

ADIADO O JULGAMENTO NO T. R. T. POR FALTA DE INSTRUÇÃO NOS AUTOS — O AUMENTO DESEJADO PELA CLASSE

O julgamento do processo de dissidio coletivo, impetrado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Produtos Quimicos e Produtos Quimicos para Fins Industriais contra o sindicato patronal do ramo, marcado para ontem no Tribunal Regional do Trabalho, foi adiado em virtude de não haver os reclamantes juntado ao processo a ata da assembléia realizada pela classe, autorizando á diretoria do sindicato á instalação do dissidio.

DENTRO DE 15 DIAS

Deliberou o T. R. T. dar um prazo de 15 dias aos suscitantes, em numero de mais de 5.000, para fazer prova nos autos, juntando aos mesmos a ata da assembléia realizada para a autorização.

OPORTUNO

O julgamento do dissidio coletivo dos trabalhadores em produtos farmaceuticos, ora em pauta no Tribunal Regional do Trabalho, coincide com a discussão e fixação dos preços-teto desses produtos no mercado, 660,00, aumento de 240,00; de Comissão Central de Preços, marcada para amanhã.

O AUMENTO DESEJADO

Desejam os reclamantes, no processo impetrado, o seguinte aumento de salario: até Cr$ .. 60,00, aumento de 240,00; de Cr$ 661,00 a 899,00, aumento de 300,00; de Cr$ 899,00 a 1.099,00, aumento de 350,00; de Cr$ .... 1.099,00 a 1.299,00, aumento de 400,00; de Cr$ 1.299,00 a .... Cr$ 1.490,00 aumento de Cr$ 450,00; de Cr$ 1.490,00 a Cr$. 1.690,00, aumento de 500,00; de Cr$ 1.690,00 a 1.899,00, aumento de 550,00 e, de Cr$ 1.900,00 em diante, aumento de 600,00. Tais aumentos deverão entrar em vigor a partir do dia primeiro de janeiro do corrente ano em diante.

NAO TERAO AUMENTO

Vendedores, praticantes, propagandistas, viajantes e outros empregados que percebam salarios fixos e por comissão, totalizando pelo menos Cr$ 3.000,00 não terão direito aos aumentos acima referidos.